ANO 35.º — SABADO, 18 DE FEVEREIRO DE 1956 — N. 11.926

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A função da Imprensa

Quando se incluiu no texto da própria Constituição da Republica uma disposição em que se reconhece que a Imprensa exerce uma função de caracter publico, consagrou-se, com significativo relevo, a importancia transcendente do papel que os jornais desempenham na vida da Nação. O exercício da actividade jornalistica, que representa, sem duvida, um complexo esforço industrial, reveste-se, assim, de obrigações que, pelo caracter peculiar de serviço publico que lhe impõe a natureza da sua missão, oficialmente reconhecida, excedem o ambito das que se verificam noutros sectores industriais.

E se é certo que em todos os campos da nossa produção existem dificuldades provenientes, em grande parte, da escassez do mercado, a Imprensa que tem de corresponder —e galhardamente corresponde— á alta missão que lhe incumbe, não é, sob esse aspecto, mais favorecida, pois que os nossos jornais, de características muito semelhantes ás dos que se publicam lá fora, dispondo de serviços completos, que se impõem por uma informação perfeita e por uma apresentação cuidada, não contam, todavia, com um publico suficientemente numeroso para que, por uma multiplicação de tiragem, se possa obter uma distribuição correspondente dos respectivos encargos. Quer dizer, o jornal é um produto industrial, como qualquer outro, cujo preço depende, obviamente, do custo da produção, maior ou menor, conforme o volume do mercado comprador—neste caso o publico leitor.

Mas a Imprensa portuguesa, considerada como industria de características tão peculiares, está ainda sujeita a outras influências, que tornam o exercício desta actividade mais contingente do que o de outras

(Continua na 3.ª página)

Um médico português nascido e formado no Estado da India venceu um concurso nos Hospitais Civis

Dr. Murtó Dessai

Terminaram as provas do concurso para provimento de uma vaga de médico-bioquímico analista do Serviço de Sangue dos Hospitais Civis, a que foi concorrente o sr. dr. Murtó Sitarama Naique Pratap Rau Sar Dessai.

O juri era constituido pelos srs. dr. Almerindo Lessa, que presidia, prof. Salazar Leite, e drs. Herculano Coutinho, Palet Nunes e Pinto Nogueira.

As provas tiveram inicio em 13

(Continua na página central)

Imagem da visita do sultão de Marrocos, Ben Youssef, a Paris para as conversações franco-marroquinas (jantar no Quai d'Orsay) vendo-se, da esquerda para a direita, o sultão, o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Pineau, o ministro do Interior, Gilbert Jules e Guy Mollet

A doutrina de Estaline foi vivamente atacada no congresso do Partido Comunista

MOSCOVO, 18.—O que seria noutro tempo um crime grave, que não deixaria de levar o seu autor aos campos de concentração na Sibéria ou ás caves de uma prisão politica, a publica discordancia com obras escritas e publicadas por Estaline, surpreendeu na ultima quinta-feira os comunistas que assistem ao vigésimo congresso do partido e hoje os correspondentes da Imprensa estrangeira, aos quais foi distribuido esta manhã o texto completo do discurso proferido anteontem, perante os congressistas, por um dos mais antigos membros do partido, Anastácio Mikoyan, um dos sete membros do Presidium e primeiro vice-presidente do Conselho.

Afirmando que fora traído ou esquecido o princípio leninista do «Governo pela colectividade», Mikoyan atacou, na obra de Estaline, os seus pontos de vista sobre o «Governo de um só» e, ainda, as suas teses sobre a educação ideológica e a politica externa da Russia.

Os dois livros de Estaline sobre que principalmente incidiu a crítica de Mikoyan foram «Problemas económicos do socialismo na U. R. S. S.», publicado em 1952, o ano anterior ao da sua morte, e «História do Partido Comunista na União Soviética», publicado sem indicação do autor, mas que sempre foi atribuido a Estaline.

Mikoyan admitiu, também, que se tinham praticado erros na política externa soviética. As relações com alguns paises «agravaram-se também por nossa culpa» — afirmou. Citou como exemplo mais nítido o da Jugoslávia.

O seu discurso, que rivalizou com o do 1.º secretário do partido, Nikita Kruchtchev, quanto a críticas acerbas á politica interna, externa e partidária na época de Estaline, foi publicado na integra em mais de duas páginas da Imprensa soviética de hoje.

Mikoyan, que citou o nome do antigo chefe soviético apenas uma vez, disse que uma declaração de Estaline no seu livro «Problemas económicos do socialismo

(Continua na 3.ª página)

O Governo americano está decidido a rever a situação no Médio-Oriente

WASHINGTON, 18—Foi no mês de Outubro de 1955 que se concluiu entre a Arábia Saudita e os Estados Unidos um acordo que dizia respeito ao fornecimento de 18 carros de combate ligeiros cuja expedição foi suspensa ontem. O secretário de Estado, adjunto, encarregado dos assuntos do Médio-Oriente, George Allen, informou o embaixador da Arábia Saudita que a decisão de suspender esta expedição e de pôr embargo a todos os fornecimentos de armas com destino a Israel e a todos os Estados árabes era motivada pelo desejo do Governo americano de proceder a uma «revisão completa» da situação no Médio-Oriente.

Estas indicações foram dadas durante uma conferência de Imprensa convocada pelo embaixador da Arábia Saudita. «Este país—diz um comunicado publicado pelo seu embaixador em Washington—nunca teve intenções agressivas e a decisão tomada pelos Estados Unidos criará, necessáriamente, uma impressão desfavorável da parte do povo saudita e do mundo árabe». Depois de sublinhar que os 18 carros «representam uma quantidade insignificante, comparando-a com as centenas de armas deste género que Israel já possui e que, além disso, são de um tipo que as torna completamente impróprias para uma ofensiva contra uma potência que as tenha mais pesadas», o embaixador manifestou a esperança de que os «Estados Unidos encontrem em breve um meio de poderem cumprir as suas obrigações, no interesse comum dos dois países».—(F. P.).

Criticas severas em Washington

WASHINGTON, 18 — A decisão oficial de suspender o envio para a Arábia Saudita de 18 tanques destinados ao treino das forças armadas daquele país está a ser severamente criticada nas esferas mi-

(Continua na ultima página)

Churchill dormia quando deflagrou um incêndio na sua casa de campo

CHARTWELL (KENT), 18 — Sir Winston Churchill, dormia esta manhã imperturbávelmente, enquanto um pequeno incêndio lavrava a poucos metros do seu quarto de cama na sua casa de campo de Chartwell.

Quando uma criada acendia um fogão de petróleo na cozinha do primeiro andar, deu-se uma explosão e as chamas alastraram. O fogo foi apagado por um polícia que estava de serviço na residência. — (R.).

NO CENTENÁRIO DE MOUZINHO

Uma exposição no Porto de motivos histórico-militares que reflecte oito séculos de História

Vai, decerto, ser coroada do maior exito a exposição que a Camara Municipal do Porto inaugurará— tendo como principal objectivo uma bem significativa homenagem a Mouzinho de Albuquerque—no dia 21, com toda a solenidade no antigo quartel da Praça da Republica, hoje sem qualquer aplicação, mas onde estiveram aquarteladas diferentes unidades do nosso Exército, umas, hoje extintas e outras com sedes em diferentes pontos do País e Ilhas Adjacentes.

Não há, por certo, local mais a propósito do que o velho quartel do 18. Assim muita gente o conhece ainda hoje, pois á sua entrada figuram duas enormes lápidas que assinalam, a letras de oiro, os feitos gloriosos «Pela Pátria» e «Pela Liberdade» realizados pelas unidades que dali partiram para as várias partes do Mundo, onde solda-

(Continua na 12.ª página)

Reproduções das fardas envergadas pelos soldados da Guerra Peninsular

Preferiu a jaula a apanhar chuva

MEMPHIS, 18.—Um leão fugiu a noite passada de um circo, desta cidade. Desagradavelmente surpreendido pela chuva quando dava a volta ao edifício, preferiu regressar por iniciativa própria á jaula, que está debaixo de tecto.—(F. P.)

DIZ O MÉDICO . . .

Presença do Homem na vida e na medicina

pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

O HOMEM encontra-se, mercê de uma avalanche de circunstancias, isolado, longe das massas, só com a sua tragédia, com a doença que o mina ás escondidas, com a angustia que se avoluma, sobrepõe e dilata.

Todos falam de um mundo melhor, de um mundo diferente do nosso; com maior segurança e equilibrio, sem desgaste constante, com ordem interna e externa, um mundo pletórico de felicidade, isento de psicose individual ou colectiva.

Pois sim. Apesar de todas as promessas, de todas as semi-realizações, o numero dos nevrosados aumenta todos os dias.

A nevrose transfere-se do individuo para as famílias, das famílias para os grupos, dos grupos para a cidade e a provincia. Alastra como o fogo.

Ouve-se falar de maturidade, de uma vida sã e feliz, de higiene mental e psíquica, duma vida mais eficiente, isto é, cada um mais dentro de si, da sua verdade. Contudo, a infe-

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A queda dum avião com 38 fusileiros navais dos Estados Unidos

OAKLAND (Califórnia), 18.—O avião de transporte no qual se encontravam 38 fuzileiros navais despenhou-se numa ravina, estreita e profunda, ao Sul de Oakland. O aparelho incendiou-se ao tocar no solo, parecendo que não há sobreviventes. O local onde caíu é tão estreito que é impossível fazer ali aterrar um helicóptero, devendo as equipas de socorro fazer um longo percurso na montanha, antes de chegarem ao sítio onde se encontra o avião. Este, um DC-4, vinha de Santa Anna e dirigia-se á base naval de Alameda, perto de San Francisco. E' o segundo acidente que se deu nesta região em menos de 24 horas. Anteontem, um bombardeiro tinha-se despenhado ali, morrendo quatro dos seus oito tripulantes.

Na base El Toro, de onde o aparelho partira, confirma-se que os 38 ocupantes do avião morreram. — (France Presse).

VIDA MUNDANA

PARTIDAS E CHEGADAS

Parte amanhã para Cabo Verde por via aérea, em viagem de estudo, o sr. dr. António de Barros.

DIZ O MÉDICO...

(Continuação da página anterior)

licidade multiplica-se: a legião dos que sofrem, dos isolados, dos incompreendidos, dos mortificados é cada dia mais numerosa.

A estatística deixou de nos interessar. Não conta o numero de doentes declarados. Os outros, os ignorados, as grandes vítimas não têm lugar nos quadros nosológicos, nas colunas arrumadas da complicada contabilidade da saude.

Cada um tem o seu drama, a sua indecifrável paisagem interior, o cenário diabólico da angustia que o corrói ás escondidas, sem alarde, em surdina.

A ultima guerra aumentou exageradamente esta legião, a dos mutilados psíquicos, dos que são incompetentes para utilizar o cérebro na solução dos problemas mais insignificantes do quotidiano normal ou patológico.

Por vezes, em raros vendavais de generosidade, a vida oferece-nos vantagens inconcebíveis, e não as sabemos utilizar.

Todos os dias morrem pessoas ao lado de outras que as poderiam salvar com um simples gesto ou uma atitude sem esforço.

Ninguém deseja, conscientemente, que tal aconteça! Porém, sucedem-se e somam-se os acontecimentos.

Os homens batem-se, lutam por coisas insignificantes, por desejos que, uma vez realizados, chegam já isentos de prazer. Outros são vencidos pela luta que têm de travar com a vida, tão intensa e penosa que impede a visão da doença ou da morte, a doença e a morte que estão ali mesmo, ao dobrar da primeira esquina.

Há por aí ainda quem acredite e defenda que a doença é exclusivamente motivada por agentes ou causas externas e que o homem pode suportar todas as tempestades interiores sem mossa, saindo vitorioso delas.

São cada vez mais raros os individuos que resistem a todas as tropelias psíquicas, ás intrigas do psiquismo, a um ou mais «curto-circuitos».

Ninguém deseja encontrar-se a só com a sua própria verdade. Ninguém tem tempo, desejo ou oportunidade de se amparar, de recolher os destroços e, com eles, reconstituir a vida mutilada pelo progresso ou, ainda, por uma série de frustrações que seria fastidioso ou inoportuno enumerar com todos os pormenores.

Esta inutilização involuntária da potencialidade acompanha o individuo desde as primeiras semanas de vida.

Cada ser cria um «muro» ou uma «muralha» dentro de si próprio, barreira ou barreiras que o impedem de se realizar totalmente, de fruir livremente os prazeres que a vida oferece.

O pessimismo, a profunda depressão psíquica, a parcial ou total indiferença, a acentuada ausência de generosidade, a timidez ou a crueldade, o desejo manifesto de opressão (cada um dentro de si, e só dentro de si) são forças que se opõem, acutilantemente, á realização de um mundo melhor, sem a barreira alfandegária das inibições.

Ninguém procura sondar-se e todos, um a um, encontram sua explicação para uma atitude penosa ou subconsciente, digerida em modo de vida.

O nevrosado é um individuo cujo processo de maturação, na opinião de certos psicólogos, sofreu uma paragem, ou um desvio, na primeira ou segunda metade da vida.

Crescer, no ambiente hostil que rodeia o homem, é uma aventura. Sobreviver é somar batalhas, derrubar obstáculos, vencer o tempo, adivinhar as ratoeiras, nem sempre á vista, ou fáceis de detectar.

Na vida do individuo cada minuto conta, é decisivo. Muitas vezes os minutos são passos perdidos no tempo.

Serão autenticas as pessoas que passam a nosso lado ou haverá outras dentro delas?

O individuo que foi vítima de uma enfermidade deixou de ser o «anterior»; já não é o mesmo. A sua fisiologia é outra. Existe uma vivência física e uma vivência psíquica. Depois de cada prova, cada um é diferente. Deixou de ser—passou a ser.

Os nossos tecidos ignoram-nos, vivem a sua vida na sua própria e particular atmosfera. Até as cicatrizes têm a sua experiência nervosa.

O crescimento físico e o desenvolvimento psíquico devem caminhar paralelamente. Não se pode separar o físico da personalidade do individuo.

A experiência pessoal não se herda. No plasma germinativo (demonstra-o a experiência) não se transmitem o pessimismo e a angustia.

O meio ambiente fornece a cada ser uma experiência pessoal: pode-se ser infectado pela tristeza, pelo pessimismo, pela boa disposição ou pelo optimismo.

Para conhecer a verdadeira posição do homem é necessário descer em profundidade, analisar com carinho as impressões deformantes ou mutiladoras da primeira infancia. A rodagem da primeira infancia é decisiva para o homem de amanhã. A pediatria é a ciência do homem de amanhã.

O papel da rodagem, desvendado por Freud, adquire diáriamente maior importancia: ensina-nos a reconhecer a presença do homem total nas fronteiras da medicina psicossomática.

Dentro desta presença (luta pela vida do individuo e da espécie) temos de contar com os instintos eróticos, ou instintos vitais, cuja presença é coexistente com a vida e cujo objecto principal é o de manter a existência do individuo e a da espécie; com os instintos agressivos ou de morte, igualmente coexistentes com a vida, mas cujo fim é «reduzir a molécula complexa e activa a uma molécula simples e inorganica. A existência está, pois, sujeita a duas ordens de conflitos: antagonismos entre o individuo e o mundo e a oposição permanente entre tendências opostas, dentro do próprio organismo vivo».

A batalha pela vida e a vida em sociedade são outros aspectos, outras armas de que o homem dispõe para melhor se defender ou sobreviver... Instintos fundamentais e a luta, sempre a luta a tolher os movimentos do homem!

A. d'E.

A Inglaterra diminui os «stocks» de matérias-primas de interesse estratégico

LONDRES, 18.—Segundo indicação do Livro Branco publicado ontem, o Governo britanico vai começar a reduzir este ano, os seus «stocks» de matérias-primas de interesse estratégico. O Livro Branco diz que estes «stocks» são suficientemente importantes para poderem suportar sem perigo qualquer diminuição. O Governo britanico terá, no entanto, o maior cuidado para que as vendas, consecutivas a esta redução, não causem dificuldades nos mercados comerciais interessados. Indica-se, nos círculos competentes, que esta redução corresponde a uma evolução das necessidades estratégicas devido ao aparecimento do conceito atómico na guerra.—(France Presse).

Consultas externas do Hospital de Santa Maria

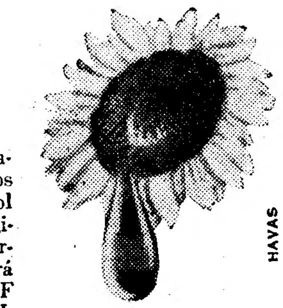
Estão já a funcionar, no Hospital Escolar de Santa Maria, consultas externas de Medicina, Cirurgia, Cardiologia, Obstetrícia e Ginecologia, Estomatologia, Urologia, Radiologia, Pediatria, Tuberculose infantil, Puericultura, Electroencefalografia, Tisiologia, Esterilidade, Dermatologia e Agentes Físicos.

Estas consultas têm o seguinte horário: Medicina, Cirurgia, Cardiologia, Obstetrícia e Ginecologia, Estomatologia, Urologia e Radiologia — todos os dias; Pediatria — ás segundas, quintas e sábados; Tuberculose infantil — ás quartas-feiras; Puericultura — ás terças e sextas-feiras; Electroencefalografia — ás quartas e sextas-feiras; Tisiologia — ás segundas, quartas, quintas, sextas-feiras e sábados; Esterilidade — ás terças e quintas-feiras; Dermatologia e Agentes Físicos — ás segundas, quartas e sextas-feiras.

A inscrição de doentes para todas as consultas, começa a fazer-se, nos dias indicados, ás 8 e 30, com excepção das de Puericultura e de Electroencefalografia, que é ás 14 horas.

A flor do girassol e a Ciência

As investigações científicas feitas em colaboração entre os Laboratórios oficiais suíços e os químicos da organização Inter-Hamol S.A., permitiram descobrir na flor do girassol uma forma da Vitamina F particularmente eficaz. A mulher moderna não quererá deixar de a aproveitar. A nova Vitamina F que entra no fabrico do produto VITAMOL reanima a pele murcha, de maneira lenta mas progressiva. Sucesso mais rápido, eficácia mais sensível. Resultado: uma pele fresca como o orvalho da madrugada.



O TRATAMENTO DE BELEZA GARANTIDO PELA CIÊNCIA
Vitamol

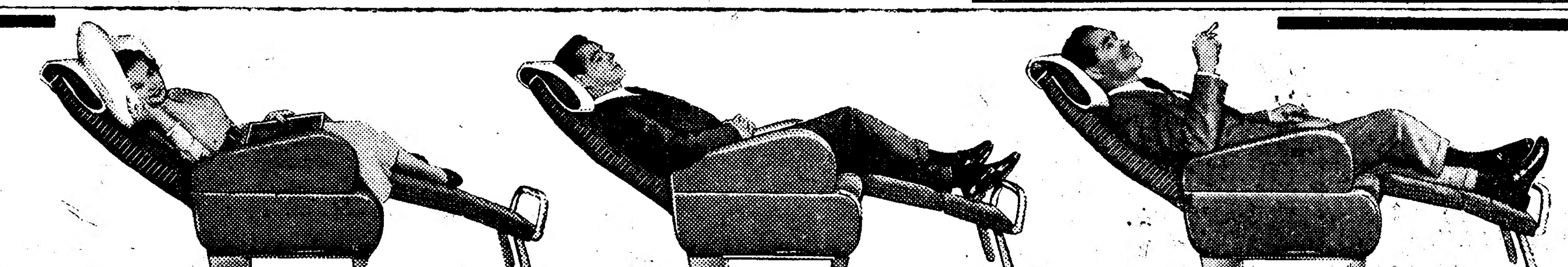
Experimente o creme Vitamol não mais deixará de o usar!

Distribuidores exclusivos em Portugal e Ultramar:
JULES DELIGANT, LDA.
Rua da Assunção, 88-2.° — LISBOA

«O CRONISTA»
Director: Alberto Xavier — Este jornal sai amanhã

Contra dores e mal estares
Cafiaspirina
BAYER — O produto alemão de confiança

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada de Ópera do ano de 1956
Comemorações do 2.° centenário do nascimento de W. A. MOZART
Dia 23 — 1.ª récita da ópera BODAS DE FIGARO
Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 21552



Sabe que pode R-E-P-O-U-S-A-R quando voa para os Estados Unidos?

Nunca terá dificuldades como estas se escolher a P A A!

O espaço entre lugares e a comodidade das cadeiras satisfazem o passageiro mais exigente. A viagem torna-se mais curta... porque essas cadeiras são reclináveis até ao ponto de parecerem camas. O passageiro pode deitar-se completamente e dormir confortàvelmente. É este o serviço Sleeperette,* exclusivo da PAA. O serviço Sleeperette é oferecido nos voos de 1.ª classe, sem ter de se pagar mais. Além disso, poder-se-á disfrutar de um serviço de bar, refeições do Maxim's de Paris, pessoal de bordo atencioso, camas e cabines de luxo.

Dirija-se ao seu AGENTE DE VIAGENS ou à Pan American World Airways, Inc. Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa Telef. P. P. C. A. 32181 (8 linhas)

PAA
PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA —SERVE PORTUGAL HÁ 18 ANOS

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

Manhã na praça

Continua a subida...

Eles e elas justificam-se, mas a freguesa não se convence com a justificação das vendedeiras. Esta manhã, no mercado do Chão do Loureiro, bem que eles e elas davam a razão dos altos preços:

—Ninguém hoje, aqui dentro, comprou molhos de grelos por menos de 3$60. Como os poderiamos vender a menos de 4$50?

A verdade é que toda a gente sabe: os retalhistas não compram os legumes ás mòlhadas mas a quilo...

De qualquer modo, vendiam-se os mòlhinhos de grelos a 4$00 e a 6 (menos nada!) e nabiças a 4 e 4$50; pequeninas couves portuguesas a 2$00 («olhos» a 1$00), repolhos a 3$50, 4 e 5$00, cenouras a 3 e a 3$50 cada quilo, alfaces a 1$20 e 1$50 (muito duras e queimadas), agriões sensivelmente pelo mesmo preço, ervilhas a 12$00 e tomate a 18$00.

Uma rapariguita pergunta o preço de três cabeças de nabo pequenissimas. A mulher responde:

—Dois escudos!

—Parecem bugalhos!

—Pois, então, coma os bugalhos e deixe os nabos!

Como as bancas do peixe estavam quase vazias, (pescada grande a 30 e a 27$50, marmota crescida a 22$00, outra mais pequena a 9$80, robalo a 19$00, linguado a 28 e 25$00, safio e faneca a 12$00, garoupa a 11 e a 13$40, goraz pequenino a 15$00, solha e pargo de 15 centímetros a 7$00, outro maior, a 8 e 9$00, chicharro a 4$50 e cachucho a 5$40) nas bancas das carnes brancas não se temiam da concorrência dos talhos, aliás abastecidos pouco regularmente.

A verdade é que estavam caríssimas as galinhas (metades gordas, a 30$00!) vendendo-se, a peso, a 22 o quilo. Isto significa que uma jovem galinácea, tão jovem que parecia uma franga, importava em 30$00. Outras maiores iam a 47$50 e uma pequena perua a 65$00 (preço discutível). Cabritos a 20 e a 22$00 (com cabeça) pombos a 10$00 e coelhinhos a 15$00 (dificilmente deles se satisfariam duas pessoas), outros maiores, a 25$00 e a 35$00, completam a imagem dos preços hoje correntes.

Por aqui nos ficamos, porque de fruta não vale a pena falar: laranjas da Baía ou de outras, talvez maiores e mais doces, a 12 e 14$00; maçãs a 8, 9, 12 e 22$00 (a reineta), tangerinas de 4$50 para cima eram os preços das frutas recomendáveis. Havia outros mais baixos, claro. Mas a fruta correspondente estava de tal modo queimada ou sorvada que preferi-la seria gastar mais: de amargosa, só para deitar fora serviria.

DONA DE CASA

Casas do Povo

E' amanhã inaugurada a Casa do Povo de Chacim (Macedo de Cavaleiros).

A' indústria nacional

foi adjudicado o contrato para o fornecimento e montagem da nova rede eléctrica de Lourenço Marques

A direcção da Associação Industrial Portuguesa, na sua ultima reunião, tomou conhecimento das disposições ditadas pelo sr. governador-geral de Moçambique para defesa da produção nacional e que correspondem á orientação do Governo em matéria de protecção ao trabalho português.

Apreciando especialmente o despacho proferido pelo sr. comandante Gabriel Teixeira, em que se fundou a recente decisão tomada pela Camara Municipal de Lourenço Marques de adjudicar á industria nacional o fornecimento e a montagem da rede de distribuição da energia eléctrica naquela cidade, a direcção da Associação Industrial manifestou-se particularmente sensibilizada pela justa doutrina, que o sr. governador-geral de Moçambique estabelece, de que é preciso dar ás nossas industrias novas oportunidades de se revelarem e de se desenvolverem, afirmando que ás nossas actividades produtoras cabe agora mostrar que são competentes e dignas, pela forma como se houverem na execução desta importante obra. O sr. governador-geral de Moçambique declara esperar que a indústria nacional se mostrará merecedora da confiança nela depositada e que Moçambique sentirá profunda satisfação por lhe ter dado esta oportunidade de o demonstrar. Por isso, a Associação Industrial Portuguesa resolveu telegrafar ao sr. comandante Gabriel Teixeira não só para lhe agradecer a elevada compreensão que revela dos problemas da produção nacional e da indispensável defesa do trabalho português, mas também para lhe afirmar a intenção de prosseguir na sua acção para merecer a honrosa confiança depositada na nossa industria, de forma que os nossos produtos satisfaçam todas as condições necessárias para corresponderem á oportunidade agora proporcionada por Moçambique e pelo seu mais alto representante para a demonstração das suas actuais possibilidades.

No mesmo sentido foi enviado um telegrama ao presidente da Camara Municipal de Lourenço Marques, afirmando também a Associação Industrial Portuguesa a sua intenção de continuar firmemente a zelar pelo prestígio da nossa produção, no sentido de corresponder á confiança que nela foi agora depositada e que representa, sem duvida, valiosa participação para a defesa do trabalho português.

Um suíno de 35 arrobas!

FIGUEIRA DA FOZ, 18 — O marchante sr. Celestino Nunes, desta cidade, adquiriu, na zona livre de criação de animais, do Hospital Colónia Rovisco Pais, da Tocha, um suíno de 3 anos de idade e com o peso aproximado de 35 arrobas.

O gigantesco animal, que foi depois abatido no matadouro municipal, media dois metros e vinte de comprimento, um metro e trinta de altura e tinha dois metros e oitenta de bojo.

Deve ser muito raro encontrar um suíno com tal envergadura, pelo que o facto causou admiração geral. Um funcionário do matadouro, que ali presta serviço há mais de trinta anos, afirmou que o porco mais pesado que se lembrava de ter visto pesava dezoito arrobas, ou seja pouco mais de metade do que pesava este agora abatido.

MORREU DE FRIO

uma figura popular de Marvão

MARVÃO, 17 — Morreu de frio, quem sabe se de fome também, o «Machadinho», figura típica desta vila que opunha á sua pobreza extrema a bondade infinita da sua alma e o seu cavalheirismo. Manuel Machado — assim se chamava — era natural do Vale de Rodão e tornou-se credor da admiração do povo de Marvão por ocasião do primeiro cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia local, que despertara entre a população o maior entusiasmo. O Manuel Machado, sempre na penuria, quis também participar na memorável cruzada de bem-fazer. Não encontrando mais nada que pudesse oferecer, recolheu um feixe de giestas, integrou-se no cortejo e depositou-as cavalheirescamente entre as inumeras dádivas. O seu gesto foi apreciado devidamente e jamais esquecido. Era ele, aliás, que se esquecia de si próprio. Nunca quis ser internado, deixando o seu lugar para outro mais necessitado.

As circunstancias em que morreu causaram verdadeiro desgosto entre a população, que apreciava muito a sua conduta irrepreensível.

A função da Imprensa

(Continuação da 1.ª página)

de natureza diversa; é que a factura de um jornal está muito ligada á vida internacional e ao desenrolar de todos os acontecimentos mundiais. Desde a verificação dos factos á evolução das condições de existência dos vários povos—tudo são motivos que se reflectem no jornal, com um sem numero de exigências, que se traduzem por pesados encargos de informação, de colaboração, de fotografias, etc.

Há, porém, um outro aspecto em que a influência do que se passa lá fora pesa grandemente na vida do jornal português: é o que diz respeito ás condições económicas internacionais, que se reflectem em quase tudo que carece para o exercício perfeito da sua importante missão. Por um lado, a permanente necessidade de actualização dos seus serviços torna indispensável a renovação frequente de máquinas e de aparelhagem, cujas cotações sofrem constantes subidas nos países fabricantes. Por outro, o papel, matéria-prima primordial, para a confecção deste produto que é o jornal, e que é ainda, em larga percentagem, de proveniência estrangeira, tem aumentado também, consideràvelmente de preço nos mercados abastecedores, de tal modo que ainda há pouco alguns orgãos da Imprensa britanica se viram forçados a elevar o preço do exemplar.

É certo que em Portugal, por uma acção em que o ministro da Economia muito se tem empenhado, se tem procurado defender, o mais possível, a estabilização de preços dos vários artigos de consumo, mas, apesar de todos os esforços louváveis do sr. dr. Ulisses Cortês, algumas flutuações se registaram, fatalmente, em determinados sectores, pôr influência de factores estranhos e imponderáveis. A verdade também é que, no caso especifico do papel e doutros materiais de importação, se verificaram nitidos aumentos, nos ultimos anos, que não correspondem á estabilização que se observa no preço dos nossos diários, fixado há cerca de uma decada. A este respeito, é bem elucidativo o que se escreve no ultimo relatório do Grémio Nacional dos Industriais da Fabricação de Papel, em que, após uma análise meticulosa da situação deste sector industrial, se afirma: «A estabilização de preços em Portugal corresponde, como acabamos de verificar, uma subida sensível e constante de preços nos principais mercados exportadores».

O publico, que reconhece a indispensabilidade da Imprensa e que tem, por certo, acompanhado com cativante simpatia o esforço de permanente actualização dos nossos jornais, não deixará de compreender também as dificuldades em que se debate uma industria que tem por missão servi-lo, servindo afinal os mais altos interesses da Nação. E ao ser-lhe apresentado agora o quadro real da situação, em seguimento de uma iniciativa de evidente propósito esclarecedor, tomada pelo nosso prezado colega «O Século», num artigo oportuno e elucidativo, ficará em condições de ajuizar, com a sua justiça habitual, dos sacrifícios de que se reveste o exercício da função da Imprensa, nos nossos dias.

5 crianças carbonizadas

num incêndio

EDMUNTON (Nova Brunswick), 18. — Cinco crianças morreram queimadas na noite passada, quando um incêndio destruiu a sua casa de dois andares em Val Lambert, 25 quilómetros a Oeste desta cidade do Norte da Nova Brunswick. As vítimas tinham de 2 a 11 anos de idade. Uma rapariga de 12 anos salvou duas crianças, uma de 4 anos e a outra um bébé de um ano. Os pais não estavam em casa ao dar-se o incêndio. — (Reuter).

O congresso de Moscovo

(Continuação da 1.ª página)

na U. R. S. S.» «dificilmente poderia auxiliar-nos e dificilmente é exacta». Essa declaração dizia que, depois de se ter desmantelado o mercado «capitalista» do Mundo, «diminuirá o volume da produção desses paises».

Mikoyan continuou: «O Governo soviético entrou decisivamente no caminho de eliminar deficiências da nossa acção na esfera da politica externa. Isso foi muito evidente nos exemplos das soluções de problemas das relações entre a União Soviética e a Jugoslávia».

Sob o aspecto da história do comunismo na União Soviética, Mikoyan afirmou — passando, aparentemente, a esponja sobre todo o período estalinista — que o actual congresso do partido era a mais importante reunião efectuada na Russia desde a morte de Lenine, em 1924.

O discurso de Mikoyan foi considerado sensacional, por ser a primeira negação total de grande parte da herança de Estaline. Um ataque a Estaline com a citação do seu nome é sem precedente neste país e a rejeição da ultima tese principal que ele apresentou antes da sua morte indica a determinação com que a actual chefia soviética tenciona desfazer a lenda de Estaline.

Noutro discurso, também pronunciado na quinta-feira e também só distribuido hoje, o que prova a lentidão com que trabalha a censura soviética, o secretário-geral do Partido Comunista georgiano, Mjavadze, atacou igualmente a politica seguida pelo seu conterraneo Estaline e disse que, em consequência da actuação de Beria, a atmosfera espiritual, na Geórgia, se tornara irrespirável.

Aparentemente, o congresso está a ser aproveitado pelos chefes soviéticos para anunciar á opinião publica nacional e internacional uma operação iminente, destinada a varrer os ultimos vestígios do estalinismo dos organismos do Estado e do partido.

Entretanto, para demonstrar que num aspecto, pelo menos, nada mudou na Russia, não têm faltado, no congresso, ataques violentos ao «capitalismo» ocidental e ameaças, com alusões mais ou menos veladas ás bombas atómicas e de hidrogénio. — (A. N. I. e Reuter).

Molotov e Jukov preconizam a política de desarmamento

MOSCOVO, 18 — Molotov e Jukov, respectivamente ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa, que discursaram hoje no 20.° Congresso do Partido Comunista da U. R. S. S., salientaram, um e outro, a razão da política externa actual da União Soviética, que tem por fim, disseram, o desanuviamento com todos os países e, acima de tudo, com os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França. — (F. P.).

ABASTECIMENTO DE LEITE

A título experimental, começa a funcionar depois de amanhã a Central Pasteurizadora de Évora, com o leite fornecido por numero limitado de sócios da Cooperativa dos Produtores de Leite desta cidade.

Eis a nova e maravilhosa KODAK RETINA

★ Célula foto eléctrica incorporada
★ Objectivas intermutáveis
★ Obturador no eixo focal de todas as objectivas utilizáveis
★ Velocidades e diafragmas sincronizados
★ Disparador automático até 1/500 seg.

Máquina fotográfica miniatura de alta precisão

Kodak Retina

Retina IIIc
Esc. 4200$00

Hoje—como todos os dias, desde 1888—tiram-se cada vez mais fotografias com películas e máquinas Kodak do que com quaisquer outras.

KODAK PORTUGUESA LTD. — RUA GARRETT, 33 — LISBOA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Ao actor João Villaret foi distribuída a figura de «O Génio» da peça «Atrás da porta», em ensaios no Teatro Monumental.

—Seguiu ontem para Nova York, a bordo do paquete «Vulcania», a trapezista Pinito del Oro, que com grande êxito, actuou ultimamente no Coliseu.

—Vai ter novo título o original de Mário Marques e Luna de Oliveira, que entrou já em ensaios no Teatro Avenida.

—A companhia do Teatro D. Maria II desloca-se brevemente a Leiria onde representará a peça «A Muralha».

—Terminada a carreira da comédia «Toiros de Morte», em cena, no Teatro Monumental o actor Luís de Campos, volta ao elenco do Teatro Avenida.

—Deixou de fazer parte da companhia de revistas que esteve no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a actriz Sara Angel, que hoje regressou a Lisboa.

—E' o ensaiador António Gonçalves quem dirige e orienta os ensaios de coregrafia do conjunto «Bailares e cantares de Portugal».

—Começam na próxima terça-feira os ensaios da revista nova, original de César Ladeira e Ribeirinho, destinada a ser estreada no Teatro Variedades.

—O cantor brasileiro Odyr Odilon encontra-se a trabalhar na Rádio Clube de Lourenço Marques, como director de produção.

—Está assente que, após a estreia da peça «Atrás da porta», começam no Teatro Monumental os ensaios da comédia de Bernard Shaw, «César e Cleópatra».

—O Teatro Clássico Universitário do Porto, está a ensaiar sob a direcção de Correia Alves a peça de J. M. Synge «Cavalgada para o mar».

Alberto Ribeiro

Partiu ontem para os Açores com o seu grande espectáculo «A Festa da Rádio»

Alberto Ribeiro

Alberto Ribeiro, o famoso artista cantor, detentor de tantos e sensacionais êxitos, partiu, ontem, para os Açores, onde vai realizar uma série de espectáculos com o seu valioso conjunto artístico «A Festa da Rádio», composto pelos melhores elementos do Teatro, da Rádio e do Cinema. Alberto Ribeiro é a primeira vez que vai percorrer as lindas terras dos Açores e, onde por certo, vai ser recebido com a simpatia igual com que foi recebido por terras da nossa Província, quando da sua ultima digressão.

(Ler mais noticiário teatral na 6.ª página)

2.ª FEIRA EM NOITE DE GALA NO MONUMENTAL

UMA PÁGINA DE SANGUE E DE GLÓRIA!

ADULTOS

O Conquistador

«GENGIS KHAN»

UM FILME DE HOWARD HUGHES, COM

JOHN WAYNE e SUSAN HAYWARD

PEDRO ARMENDARIZ, AGNES MOOREHEAD, THOMAS GOMEZ

E MUITAS CENTENAS DE ARTISTAS E DE FIGURANTES!

NUNCA O CINEMA FOI TÃO PROFUNDAMENTE ESPECTACULAR!

RKO RADIO FILMES

CINEMASCOPE E TECHNICOLOR

PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE DICK POWELL

BILHETES A' VENDA PARA TODA A PRIMEIRA SEMANA, INCLUSIVE PARA A ESTREIA DE GALA. PARA O 2.º BALCÃO, NO ESPECTÁCULO DE GALA, NÃO E' OBRIGATÓRIO O TRAJO DE RIGOR

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

CASINO ESTORIL

HOJE

Amália Rodrigues

que se exibirá ás 23.45, no «RESTAURANTE» e á 1,15 no «Wonder-Bar».

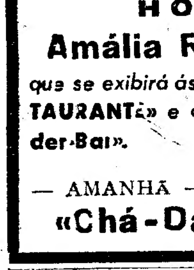
(Adultos)

— AMANHÃ — DOMINGO —

«Chá-Dançante»

LUSO

T. da Queimada, 8-A — Tel. 32889



Aurora Sobral

(Para adultos) Hoje (até de madrugada) Grandioso BAILE DA PINHATA, com a Orquestra Imperial. Fados por Isabel de Oliveira, Joaquim Silveirinha, Aurora Sobral, Mário Rocha, Constança Nunes e o campeão da alegria Manuel Begalho. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. Amanhã: Grandiosa «Matinée». Segunda-feira, apresentação da peça dramática «Circo da Vida».

ALGÉS

O. T. A.

Abriu a bilheteira

Finalmente, um novo espectáculo português, que o publico no passado domingo classificou de AGUARELA TAURINA, apresentado por JOSE' ANTÓNIO MENDES LEAL, em

Rapsódia Taurina de 1956

na lide de 6 bravos novilhos 6

Amanhã, ás 15,30 horas

num conjunto hilariante de grandioso espectáculo com cómicos, imitadores, banda cómica «OS AUTÉNTICOS», acrobacia, D. Tancredo, toureio em bicicleta, forcados amadores e cantos por HERMINIA ROSA, pelos artistas D. JOSE' JR., TOTO' e sus BOTONES, CHARLOT, FAGUNDES, FANICO e seu ANÃO CAVALEIRO, o excêntrico BALILA, na lide de 2 novilhos, sendo um a duo com o cavalo Verguinha

30 ARTISTAS — com BEODO e Partener e CASCADORES, cómicos excêntricos

Sombra 22$50 — Sombra-sol 17$50 — Sol 12$50 — PEÃO 5$00

Bilheteiras em Lisboa, Martim Moniz, Tel. 20998, e em Algés, Pastelaria Elite, Tel. 012032

TEATRO VARIEDADES

Todas as noites em 2 sessões, ás 20,30 e 22,45 (Adultos)

A GRANDE REVISTA POPULAR

ABRIL EM PORTUGAL

EM QUARTA SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!

RENATA FRONZI | COSTINHA

LEÓNIA MENDES

Um grande elenco luso-brasileiro com ELVIRA VELEZ, SANTOS CARVALHO, RUY CAVALCANTI, GLORIA MAY, CAMILO DE OLIVEIRA, RAUL SOLNADO, TAMARIZ, DORINHA DUVAL, GLO NORTON

MARIA DE LURDES RESENDE

Lugares desde 6$00 — Aos domingos: espectáculo à tarde

TEATRO Monumental

Hoje em 1.ª sessão ás 21,45

(ADULTOS)

A vibrante aguarela sevilhana

TOIROS DE MORTE

numa curta série de récitas

DIAMANTINO VISEU

na sua primeira actuação teatral

A SEGUIR:

Uma sensacional comédia de COSTA FERREIRA com

LAURA ALVES

ATRÁS DA PORTA

(ADULTOS)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Todas as noites, ás 21,45

(13 anos)

A comédia em 3 actos e 4 quadros, de LEITÃO DE BARROS

AVÓ LISBOA

Com Palmira Bastos, Vasco Santana e Erico Braga

Amanhã, espectáculo á tarde, ás 16 horas, AVÓ LISBOA

MARCIA CONDESSA

Restaurante Típico — Praça da Alegria, 38 — Telef. 367093

Apresenta todas as Noites: Celeste Rodrigues — Xavier Pinto — Cecília de Jesus — Fernando Manuel — Augusto Pinho — Joaquim do Vale.

Os melhores Artistas no seu género e

UMA GRANDE SURPRESA (Adultos)

TEIMA DANCING

Calçada da Glória, 2 - Tel. 28677

(Junto á Avenida) — ADULTOS

O DANCING DA MODA

CEIAS TODA A NOITE

HOJE GRANDE NOITE

com um sensacional

BAILE DA PINHATA

com todas as atracções e a melhor orquestra do momento

AMANHÃ, Chá Dançante

O VOO DAS AVES

Em Celorico da Beira e Viseu foram abatidas aves, respectivamente, uma abitoninha e um pisco, que eram portadoras de anilhas. A da abitoninha tinha a seguinte inscrição: «British Museum Nat. Hist-London-283:938». A do pisco é a seguinte: «Rarolpzel—Germania. H. 243029».

SALÃO DE CHÁ - Boite de Nuit

(Edifício do Café Chave d'Ouro)—Rua 1.º de Dezembro, 3.º andar (elevador)

HOJE, FORMIDÁVEL

BAILE DA PINHATA

ESTIMADO CLIENTE E AMIGO

FERNANDO D'ALBUQUERQUE

COM A SUA ORQUESTRA

ESPERA-O !

FREQUÊNCIA SELECCIONADA

Direcção e exploração de **FERNANDO D'ALBUQUERQUE**

Consumo obrigatório: Homens, 30$00; senhoras, 15$00

A exemplo do Carnaval não há entradas pagas

BICO DOURADO

Salão de Chá / Boite de Nuit

(Adultos)

EM GRANDE EXITO

Maria Palmira, *cançonetista da Radio*

Maruchy Taylor, a voz de ouro de Espanha

HOJE GRANDIOSO BAILE

UM ESCALABIS 7$50—UMA PEGA 6$50—Doçaria Caseira
3 1/2 DA MANHÃ—BAR RIBATEJO--P. DO AREEIRO, 11-D

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172
A's 15 e 21,30
O sensacional programa do Carnaval
No ecran:
DANÇANDO NAS NUVENS
com **Gene Kelly, Cid Charisse e Dan Dailey**
No palco: as extraordinárias atracções **OS 4 DE RUFF,** célebre quarteto musical mexicano
ANTÓNIO MESTRE, o mago do acordeon
e a orquestra espanhola **INTERMEZZO,** apresentados por **ARTUR AGOSTINHO** (13 anos)

EDEN — TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
RAPARIGAS DE SANFREDIANO
c/ **Rossana Podestá Corinne Calvet** e **Antonio Cifariello**
(Para 18 anos)
Numa realização de **Valerio Zurlini**
5 raparigas apaixonadas e 1 rapaz indeciso

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 18,15 e 21,30
O excitante filme
MAMBO
com **Silvana Mangano, Vittorio Gassman** e **Shelley Winters**
(Adultos)
no palco **CONDE D'AGUILLAR** num acto de ilusionismo desconcertante

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 18,15 e 21,30
Em 2.ª semana
A comédia das mil gargalhadas, em tecnicolor, com
GEORGE COLE
(Adultos)
V. Ex.ª quer ter a bondade ! ?
Um filme que faz rir até ás lágrimas.

ALVALADE
A's 21,30 (13 anos)
A admirável comédia em Cinemascope
DANÇANDO NAS NUVENS
com **Gene Kelly, Cyd Charisse e Dan Dailey**

ROYAL — T. 845037
A's 21 h. (18 anos)
Um êxito sensacional
A FILHA DE MATA HARI
(Col.) grandioso filme de espionagem
Em compl.: **Jean Gabin** em
A HORA DA VERDADE

LIZ — TEL. 48560
A's 21,15 (Adultos)
O MISTÉRIO DA CASA DE BAMBU
Em Cinemascope

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21 h. (13 anos)
Veneno de cobra
Cocktail de sogras

CINEMA IDEAL
A's 21 h. (13 anos)
AVENTURAS DE MARCO POLO
O grande assalto

TIVOLI — TEL. 50595
As 21,30 (Adultos)
A autêntica epidemia de gargalhadas em Cinemascope
O pecado mora ao lado
com **Marilyn Monroe** e o novo cómico **Tom Ewell**

POLITEAMA — TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30
grande êxito do heroico filme
A PENA BRANCA
(18 anos)
(col.) com **Ludmilla Tcherina**
em tecnicolor e cinemascope

CONDES — TEL. 22523
15,15-18,15 e 21,30
Em 2.º semana
Eddie Constantine com lindas mulheres e esplêndido humor no divertidíssimo filme
(Adultos)
VAI HAVER SARILHO

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15-18,15 e 21,30
A obra-prima de William Wyler
HORAS DE DESESPERO
(Adultos)
em Vistavision, com **Humphrey Bogart** e **Frederic March**

CAPITÓLIO — TEL. 25493
A's 21,30 (13 anos)
Em pleno êxito o mais cómico dos filmes
O comboio nem sequer apitou!
com RENATO RASCEL

PALÁCIO — T. 47163
A's 15,30 e 21,30
Paquita Rico
no belo drama de amor
LUA DE SANGUE
(Adultos)
com **Francisco Rabal** e **Isabel de Pomes**

ODEON — T. 26283
15,15-18,15 e 21,30
Sensacional êxito do filme de espionagem
A FILHA DE MATA HARI
(Para 18 anos)
(col.) com **Ludmilla Tcherina**
MARAVILHOSOS BAILADOS

RESTELO — Tel. 610375
A's 21 (13 anos)
A gigantesca superprodução — O mais imponente filme da temporada
NAPOLEÃO
com 250 actores, 100 vedetas e milhares de figurantes

CASINO ESTORIL
A's 21,30
HELENA DE TROIA
c/ Rossana Podestá

TRINDADE TEATRO D'ARTE DE LISBOA

HOJE, ÀS 21 e 45 HORAS — AMANHÃ, «matinée» às 15,30 h.

«ARSÉNICO E RENDAS VELHAS»

com:

BRUNILDE, SARMENTO, C. DUARTE, CERQUEIRA, B. SANTOS, JOSEFINA, LALANDE, FIGUEIREDO, SALLES, J. RAMOS, SAMWELL, ALVES DA COSTA, J. ROSA e J. MIRANDA (por entrada em cena)

Em Fim de Festa: o «show»

«RAPSÓDIA PORTUGUESA»

Da CRÍTICA:

«RIMOS DESABALADAMENTE»

PERGUNTE A QUEM VIU

Preços: de 40$00 a 3$50 (Para maiores de 13 anos)

Trindade — Telef. 20000

Empresa «Azinhal Abelho» subsidiada pelo Fundo do Teatro

SÓ TEM 2 DIAS

PARA VER NO MARIA VITORIA

Empresas «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

A MELHOR REVISTA DA ACTUALIDADE

FESTA E' FESTA!

UM GRANDE TRIUNFO DA COMPANHIA DE

SALVADOR

Amanhã, último espectáculo à tarde às 16 h.

2 SESSÕES, às 20.30 e 22.45 **ADULTOS**

A SEGUIR

UM NOVO ESPECTACULO DE GARGALHADA PARA A REAPARIÇÃO DOS QUERIDOS ARTISTAS

HERMINIA SILVA
ALVARO PEREIRA
e TERESA GOMES

"ELE AÍ ESTÁ!"

COM

BARROSO LOPES
e CARMEN FLORES

E A ESTREIA EM PORTUGAL DO GRANDE ACTOR CÓMICO BRASILEIRO

SPINA

ABC

NO PARQUE MAYER
Telefone 366783
Às
20,30 e 22,45

(P.º Adultos)

JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM PLENISSIMO ÊXITO A GRANDE REVISTA DA POPULARIDADE E DA ALEGRIA!

HAJA SAUDE!

ENRIQUECIDA COM DUAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

ANTONIO **MACHIN** e Orquestra *Cha-Cha-Cha*	TONA **RADELY** e o seu *Ballet-Espectáculo*

AMANHÃ, ÀS 16 HORAS — ESPECTÁCULO À TARDE

ANTÓNIO MACHIN

HOJE: BAILE DA PINHATA

UMA GRANDE NOITE NO RIO no RITZ CLUB (Adultos)

FESTA DE SONHO E LOUCURA EVOCANDO O CARNAVAL CARIOCA

COM A FAMOSA

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

com o seu cantor **Manuel Serrano** A voz de oiro da Rádio

e todo o elenco de ouro deste DANCING que dedica todos os seus numeros ao país irmão

Renhidas batalhas de confetti, serpentinas e saquinhos.

Valiosos e lindos brindes distribuidos às senhoras

CEIAS ATÉ ALTA MADRUGADA, NO SALÃO RUSTICO COM A ORQUESTRA TÍPICA

Teatros e Cinemas

Primeiras exibições

«As raparigas de Sanfrediano», no Eden

É mais uma vez, Florença, a bela Simonetta, de cabelos fulvos, com os verdes topasios do Arno a cintilar na gargantilha de ouro, cinzelada por Cellini, nos surgiu, com um doloroso estremecimento de saudade, nos curtos itinerários da profissão, que constituem, no jogo da vida, o escasso prémio de consolação.

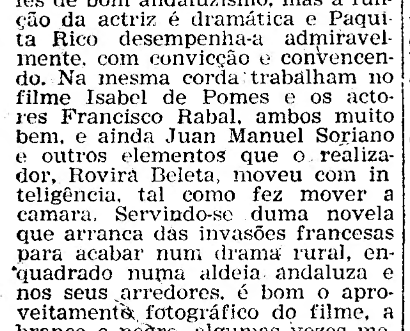
E vimos as lindas «ragazze» de Sanfrediano, bairro típico da cidade do Arno, que Leonardo Benvenuti—citamos só um—transpôs do romance para o cinema numa crónica alegre, bem galante e espirituosa, que reproduz um pouco a vida da juventude italiana. Simplesmente o país da arte, como queria Blasco Ibañez? Também o do amor apaixonado, de veias e fogo, beijos que desfolham as vermelhas rosas dos lábios, e os corpos se enlaçam, berninescamente, na perdição ou na redenção.

O filme que, ontem, nos deu o Eden tem frescura e mocidade. E' com o seu fundo popular—não lhe falta sequer o clássico prédio, em que os vizinhos ralham, e põem a secar ao sol doirado da Toscana, tanto a roupa branca como a sua intimidade — a história dum rapaz conquistador, que divide o seu coração por quatro ou cinco raparigas cada uma com o seu tipo, a sua psicologia, e até mesmo a sua história. E' um don juanismo, que não precisa que Ferri ou Maranon este cá na península, o explique. São vinte anos, a ebriedade da vida, um canteiro cheio de flores, onde há tantas, que a mão e o coração, cupidamente, querem colher todas, de tal maneira são belas e fragrantes. O filme é gracioso, uma verdadeira comédia amena. Costumes pitorescos de bairro. Certa fantasia que não colide com o realismo quotidiano. Sobretudo, a volupia de viver! Vê-se com sorridente agrado as aventuras daquele Casanova florentino, sentimentalmente leviano, que borboleteia de amor em amor, como de flor em flor, embriagando-se com o seu perturbante aroma. O sol canta, a alegria também, nesta produção feliz e despreocupada, bem característico da vida italiana e do estilo, claro, luminoso do neo-realismo daquele país. Bons intérpretes, entre outros, Antonio Cifariello Rossana Podestá, Giovanna Ralli e Marcella Mariani—estas as capitosas «ragazze di Sanfrediano», que não precisam representar, tão belas são naturalmente. Complementos diversos.—*Visor 42.*

«Lua de sangue», no Palácio

A exibição deste filme serve para fazer saber que a graciosa Paquita Rico fez cinema dramático antes dos produtores descobrirem que era mais rendoso explorar-lhe a alegria sevilhana e a bela disposição para o canto e para o baile. Tais qualidades são aproveitadas em «Lua de sangue» num par de canções e bailes de bom andaluzismo, mas a função da actriz é dramática e Paquita Rico desempenha-a admiravelmente, com convicção e convencendo. Na mesma corda trabalham no filme Isabel de Pomes e os actores Francisco Rabal, ambos muito bem, e ainda Juan Manuel Soriano e outros elementos que o realizador, Rovira Beleta, moveu com inteligência, tal como fez mover a camara. Servindo-se duma novela que arranca das invasões francesas para acabar num drama rural, enquadrado numa aldeia andaluza e nos seus arredores, é bom o aproveitamento fotográfico do filme, a branco e negro, algumas vezes melhor que se fora a cores.

Complementos regulares, e assentos mais que regulares, cómodos e fofos, que a nova empresa do Palácio, entrando na despesa de novas poltronas, não esteve com meias medidas, rasgando amplos horizontes no cinema da Avenida Duque de Ávila.—*Visor 65.*



A' venda em todas as drogarias e farmácias

Uma companhia portuguesa de circo estreou-se ontem no Coliseu

O circo mais uma vez reconstituiu, ontem, a sua feerie. Não sei se Picasso, famoso criador do Pierrot artistico, vestido de azul ou de cor de rosa, conforme as épocas do pintor espanhol, estava presente, nem mesmo algum daqueles poetas portugueses ultra-sensacionalistas, mas dos veres, um Maria Sá Carneiro, por exemplo, que são, afinal, os progenitores dos corifeus plásticos que pretendem evadir-se da realidade de hoje, para a poesia extreme da vida, que ainda existe, onde quer que seja.

O facto é que o espectáculo, desta vez feito só com atracções portuguesas, num vasto e colorido caleidoscópio, desenrolou-se, no tempo e no espaço, enorme e cintilante, com os seus fenómenos, alguns bem bizarros, que o publico, em maré de rosas, aplaudiu com calor. E havia ainda outra razão: o orgulho da plateia em ver, apenas, artistas do seu sangue, isto é, lidimamente nacionais, a rivalizarem com os numeros estrangeiros, alguns dos quais, por vezes, só têm por si a nomeada.

Fez bem Américo Covões rematar a sua brilhante temporada de circo, apresentando uma companhia de caracter nacional. Através dos nomes, por vezes, estapafurdios, ou mesmo estrangeirados, a ralé, o humor grosso, a façanha heroica, a audácia emocionante, mesmo o perigo da morte e os mistérios de Eleusis circenses, transpareciam, — e era ver os artistas satisfeitos, sérios ou alegres, mas compenetrados do seu papel, e vivendo uma hora alta de triunfo.

Não ignoramos que o publico é sempre fascinado pelo que lhe vem de além-fronteiras. Mas teve, ontem, de reconhecer que os nossos, mesmo em invenção, não ficam atrás das celebridades gritantes, pagas a peso de oiro. No itinerário romantico e aventuroso desses artistas portugueses que, com tanto brio e entusiasmo trabalharam, esta paragem, no Coliseu, representa um triunfo na sua carreira. Como que a consagração de Lisboa — cidade casquilha e um pouco frivola, que tem o mau hábito de se estarrecer pelo «made», em qualquer país, ou de lá procedente, como sinal mais de qualidade artistica.

A companhia é vastissima. Tem vinte e seis numeros, de todos os géneros. Supomos que o vértice do espectáculo é o trabalho aéreo das Irmãs Luccys, que desafiam a altura das nuvens, com equilibrios oscilantes de arrepiar. Mas tudo aquilo está certo, é bem desenhado no espaço, e elas fazem da escada horizontal uma verdadeira balança, em que, fisicamente, os seus corpos, nos pratos ideais, têm o mesmo peso de temeridade e de beleza. Lorador é um excelente antipodista. Escala as cordas, com uma incrível facilidade e precisão, dando-nos um trabalho original e de efeito.

Monteiro apresentou uma orquestra de canidios, muitissimo bem ensaiada, que fez pasmar o maestro Vieira Pinto, por detrás da sua estante.

Demonstra-se, afinal, que o cavalo não é a melhor conquista do homem — mas o cão que, se hoje toca, com sentimento, mas justamente, com precisão musical, amanhã, no ano 2.000 pode vir a pensar e a falar, batendo a cibernética requintadamente poliglótica ou algébrica. Belita apresentou-se em monociclo, e tocou xilofone.

S. O. S. marinheiros tiveram espirito. Guto criou, na pista uma visão de Frankenstein. Bons palhaços, falando a nossa língua, com boas saídas, que a plateia sublinhou com hilaridade. Grotesco, de um vivo cómico, autêntico «sketch» o automobilista desastrado, que se apresenta com um carro antediluviano, isto é, antes da era vertiginosa e acidentada da máquina rolante.

Excelentes os acrobatas Cardinalli, sobretudo ele, de uma musculatura de centauro, trabalhando em argolas. Boa a trapezista, sem frio nos olhos, e com uma grande facilidade de movimentos.

Familia Diaz, engraçado conjunto de raparigas, patenteou-se com elegancia nas bicicletas. E há muitos outros numeros — aquilo nunca mais acaba — de ciclismo, perchistas, cama elástica, ilusionismo — sem esquecer D'Aguinaldo, principe do enigma! — olimpicos, caçadores, fantasistas, jongleurs, que dão ao publico quatro horas de um programa cheio, variado, alegre, exuberante, que a todos satisfez.

Vê-se que o Coliseu, como se diz, no programa, quiz fechar a sua temporada com chave de oiro, e daí a estreia desta companhia portuguesa que veio provar que temos artistas, em quantidade e em qualidade para constituir um agradável espectáculo de circo. — J.

No Maria Vitória

reaparece brevemente a popular Herminia Silva

Artista das mais queridas do nosso publico, Hermínia Silva reaparecerá, brevemente, em Lisboa, á frente do valioso elenco que no Maria Vitória vai interpretar um novo espectáculo de gargalhada, a farsa musicada «Ele aí está!», num papel escrito propositadamente para a sua feição artística e em que o publico tanto gosta de a ver. E' grande, por isso, a expectativa com que se aguarda a estreia desta nova peça, original de Amadeu do Vale, Anibal Nazaré e Rui Martins e musicada por Carlos Dias e Tavares Belo.

Em «Ele aí está!», Hermínia Silva vai mostrar-se na plenitude das suas grandes faculdades de comediante e artista.

Para adultos !

Para as crianças !

Hoje e todas as noites, no Coliseu a Grande Companhia de Circo Portuguesa. Amanhã, «matinée»

A Grande Companhia de Circo Portuguesa, composta de dezenas de artistas nacionais dos mais extraordinários, apresenta-se hoje novamente no Coliseu, com um espectáculo em que podem assistir todas as crianças a partir dos 6 anos. Caçadores, trapezistas, perchistas, ilusionistas, cães amestrados, pintor trapeiro, olimpicos, escada aérea e duas engraçadissimas parelhas de palhaços. Amanhã, «matinée».

Recintos de diversões

A assistência artística á «Viela» foi confiada ao poeta João Linhares Barbosa.

—E' amanhã que, pelas 15 horas, se realiza, no Salão Luso, a festa artística do humorista Manuel Bogalho, que apresentará um bem elaborado programa de fados e variedades.

—O elenco artístico de «A Severa» é constituído por Quinita Gomes, Gabino Ferreira, José Borges, guitarrista Francisco Carvalhinho e viola Pais da Silva.

HOMEM COLHIDO

por uma pilha de madeira

LEIRIA, 18—Quando empilhava madeira, que se destinava á construção de uma casa para sua filha, foi colhido pelo desabamento da pilha, o proprietário José da Costa, mais conhecido pelo «Rato», de 60 anos, casado, do lugar de Vale Couvo, Caranguejeira. O sinistrado sofreu fractura de algumas costelas, pelo que deu entrada no hospital desta cidade, onde ficou internado.

CLUBE 100 A' HORA

«Rallye» das Amendoeiras

COMUNICADO

A Direcção do Clube 100 A' HORA lamenta ter de comunicar a todos os concorrentes que por dificuldade de ordem oficial, este «Rallye», não se pode realizar amanhã.

VIDA DESPORTIVA

A 19.ª JORNADA DA I DIVISÃO

3 partidas importantes

com influência no título

e no problema dos últimos classificados

O campeonato de futebol da Primeira Divisão, com a 19.ª jornada, que amanhã se disputa, tem um grande dia, pois a classificação actual dos concorrentes dá a esses encontros ainda maior relevo do que aquele que já teriam. Estão em causa as duas questões palpitantes: a do 1.º e a dos ultimos. Vejamos qual a posição na Tabela dos catorze clubes: Porto 32 pontos, Benfica 31, Sporting 26, Belenenses 24, Covilhã 21, Torriense 17, Vitória de Setubal, Caldas e Lusitano 15, Barreirense e C. U. F. 13, Atlético 12, Académica 10, Braga 8 pontos. É á face do numero de pontos que se determinará mais perfeitamente o valor dos sete jogos que amanhã se disputam em Lisboa (2), Covilhã, Barreiro, Braga, Setubal e Torres Vedras.

Covilhã-Caldas
Barreirense-Lusitano
Benfica-Sporting
Braga-Académica
Atlético-F. C. do Porto
Vit. Setubal-Belenenses
Torriense-C. U. F.

Há três encontros que apresentam grande interesse, pela influencia que poderão exercer na classificação geral, além do seu valor intrinseco: Benfica-Sporting e Atlético-F. C. Porto (problema do título); Braga-Académica (problema dos ultimos).

O grande jogo do futebol português

Um Benfica-Sporting é invariávelmente um encontro emocionante em perspectiva, dada a rivalidade que separa as duas camadas associativas.

Pode dizer-se até *o grande jogo do futebol português*, e sejam quais forem as circunstancias e a forma em que as equipas se encontrem. Desta vez, porém, as circunstancias ainda favorecem a valorização do encontro, pois o Benfica diminuiria grandemente as suas possibilidades quanto ao título—se perdesse... E daí, como resultante, maior emoção ainda.

Mesmo quando a forma dos grupos é muito diferente, o que não nos parece ser o caso actual, embora não se deva esquecer a superioridade benfiquense determinada por vários factores, os dois grupos *respeitam-se* de tal modo que é sempre uma audácia, sem base consciente, afirmar que este ganha e aquele perderá. Por isso, os jogadores fogem a pronunciar-se acerca do numero de bolas. Acalentam esperanças de vitória, é certo, mas quanto ao resultado limitam-se a dizer: *Ver-se-á no fim...*

Os clubes devem apresentar na pista as seguintes linhas:

Benfica—Costa Pereira; Calado, Artur e Angelo; Caiado e Alfredo; Palmeiro, Coluna, Águas, Salvador e Cavém.

Sporting—Carlos Gomes; Galileu, Passos e Pacheco; Walter e Juca; Rocha, Vasques, Miltinho, Quim e Albano.

O quadro benfiquense é o mesmo dos ultimos jogos; no Sporting, regressam dois elementos, Quim e Albano, este há muito afastado do primeiro plano.

Consideramos melhor estruturado o grupo do Benfica, mais certo e equilibrado, do qual se conhece perfeitamente a manobra; já quanto ao Sporting, não se pode prever um rendimento muito aproximado, havendo que contar com variantes da táctica normal. E tudo é possível.

A equipa do Porto e a sua cartada

Se o Benfica arriscaria muito das suas pretensões, em hipótese de derrota (e até de empate), o mesmo se deve afirmar do encontro da Tapadinha. Mas, por razões diferentes, ambos não podem perder, e um deles terá no entanto de se conformar... É que o Atlético tem um numero de pontos (12) que está longe de ser contagem suficiente para o deixar viver tranquilo.

Os grupos formam da maneira seguinte:

Atlético—Correia; Tomé, Armando Carneiro e Barreiro; Orlando e Castiglia; Rosário, Mesiano, Quaresma, Legas e Abel.

F. C. do Porto—Pinho; Virgilio, Arcanjo e Osvaldo; Pedroto e Monteiro da Costa; Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Carlos Duarte.

É certo que o jogo se disputa na Tapadinha, devendo, como sempre, atender-se ao factor ambiente. Jogar em casa, é um trunfo. Estamos até convencidos de que esse factor elevará o rendimento do Atlético de tal modo que o onze se transformará num adversário dificil. O que significa, de outro ponto de vista, que o «team» do Futebol Clube do Porto terá de operar com grande empenho e aproveitar as oportunidades que se lhe ofereçam, para sair vencedor da Tapadinha.

O Porto é melhor equipa, como conjunto e como individualidades. Está em forma e tem força. Nunca fiando, porém...

Uma grande discussão, em Braga

Passando do mais alto para o mais baixo, teremos uma partida muito importante, em Braga, a que se faz entre o titular e a Académica. Se a Académica ganhar, dever ter assegurada a fuga ao ultimo lugar, empurrando para lá, quase definitivamente, os Bracarenses. Se perder, já a questão se torna ainda mais duvidosa, pois, com os grupos empatados em pontos—um deslize seria capaz de alterar as posições. Em caso de empate, ainda o maior lucro seria da Académica.

Ora, os desafios desta natureza raramente são boas partidas. O estado psicológico dos jogadores e o seu natural nervosismo influem no jogo, cedendo o passo á energia e ímpeto. Se os jogadores da Académica conseguirem manter o sangue-frio para operar e fazer o que sabem, é possível que ganhem... Mas se a energia for a determinante do triunfo, quase se pode garantir a vitória dos Bracarenses, que estão em casa—e bem sabem o que representa a derrota.

As linhas estão formadas desta maneira:

Braga—Faria; José Maria II, José Maria I e Frade; Antunes e Armando; Baptista, Velez, Imbelloni, Gabriel e Garófalo.

Académica—Ramin; Nuno, Wilson e dr. Melo; dr. Torres e Malicia; Duarte, Pérides, Abreu, Faia e Bentes.

As restantes partidas

Entre as restantes partidas figura com maior relevo a que se disputa em Setubal, entre o Vitória e o Belenenses. Certamente, os homens de Belém formam um mais forte conjunto, a um tempo disciplinado, vivo de movimentos, com força e sentido incisivo de jogo. Os Setubalenses são, porém, adversários perigosos, com um ataque hábil e penetrante, e com uma defesa segura, embora pouco equilibrada. Graça está muitos furos acima dos outros. Se o Belenenses ganhar, nem por isso deixará de haver trechos equilibrados.

Na partida que se realiza na Covilhã, os Caldenses estão do lado pior, já por serem os visitantes, como por revelarem sensível quebra. As restantes duas partidas mostram-se equilibradas, com predominio do grupo local, em Torres Vedras. A C. U. F. em Torres deve equilibrar o jogo de perspectivas muito movimentadas.

E o mesmo sucede no Barreiro, onde o Lusitano se terá de empregar a fundo para dominar uma equipa que, sem estar em grande forma, é ainda dinamica e suficientemente perigosa.

HÓQUEI EM PATINS

A viagem do Paço de Arcos ao Brasil

A partida da equipa de hóquei em patins do Clube Desportivo de Paço de Arcos para o Brasil que estava marcada para amanhã, foi adiada para segunda-feira, ás 12 horas, em virtude do atraso do avião.

Homenagem adiada

TORRES VEDRAS, 18 — Foi adiada, para data a anunciar oportunamente, a homenagem ao sr. coronel França Borges, que estava marcada para amanhã. A decisão foi tomada por doença do homenageado.

DESPORTOS

Na jornada da 2.ª Divisão

deverão revelar-se definitivamente

alguns dos seis finalistas

Avizinha-se a conclusão da fase inicial do Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão de 1955-56. Para amanhã estão marcados os encontros da 24.ª jornada, ou seja, da antepenultima do despique travado por 28 equipas. A duas «rondas» do fim deste torneio, só é conhecido um dos finalistas, pelo que é forçoso convir que a luta tem sido árdua e cheia de interesse.

Não será estulticia acreditar que a jornada de amanhã possa revelar mais alguns dos finalistas. Vejamos, entretanto, as perspectivas.

No grupo Norte, a «ronda» de amanhã inclui os seguintes desafios.

Gil Vicente-Boavista (1-2)
Salgueiros-U. Coimbra (5-0)
Académico-Vit. Guimarães (2-5)
Vianense-Leixões (0-5)
Tirsense-Spt. Espinho (0-3)
Sanjoanense-Peniche (1-1)
«Leões»-Chaves (3-4)

Dos três grupos da frente da classificação, sòmente o Salgueiros joga perante o seu público. O Boavista e o Vitória de Guimarães deslocam-se, respectivamente, para os campos de Barcelos e Viseu, o que, certamente, tornará a sua tarefa mais árdua.

A vontade que deve mover o Vitória de Guimarães, o Boavista e o Salgueiros de ficarem amanhã livres de preocupações para o resto desta prova de qualificação, opõe-se a necessidade que o União de Coimbra e o Académico de Viseu —uma vez que o Gil Vicente já não corre o risco de ser ultimo—têm de triunfar. Forçoso é, pois, acreditar que nos campos de Barcelos, Viseu e Porto (Eng. Vidal Pinheiro), se lute com desmedido ardor. Não repugna, no entanto, acreditar que o Boavista, o Vitória de Guimarães e o Salgueiros repitam os exitos da 11.ª jornada. Mas... cautela—não vá aparecer uma surpresa.

O Leixões e o Sporting de Espinho têm saídas muito difíceis, o que não quer dizer que não possam confirmar as vitórias da 1.ª volta, embora menos expressivamente do que há 13 semanas.

A Sanjoanense e o «Leões» de Santarém têm ao seu alcance a rectificação dos resultados da jornada n.º 11. Consideramo-los favoritos.

No grupo Sul vão disputar-se os seguintes encontros:

Oriental-Elvas (0-0)
Olivais-Portimonense (3-3)
Montijo-Arroios (2-2)
U. Montemor-Estoril (1-4)
Farense-Portalegrense (0-4)
Juventude-Olhanense (0-4)
Desp. Beja-Coruchense (1-3)

A três das quatro equipas de Lisboa não deve abandonar o desejo de decidirem a seu favor as duvidas suscitadas pelos empates da 1.ª volta. O Oriental e o Olivais merecem favoritismo, mórmente os Orientalistas que defrontam o ultimo da tabela. O Arroios terá maiores dificuldades a vencer, embora defrontando um adversário de que está muito distante na tabela da classificação.

O Estoril tem á sua frente um grande obstáculo—um União de Montemor que já não tem nada a perder nem a ganhar. Ora os Estorilistas precisam de vencer, a disposição das equipas pode influir no seu rendimento e, assim, é de conceder favoritismo aos Montemorenses.

Nos três desafios em que não participam equipas de Lisboa, os grupos visitados—Farense, Juventude e Desportivo de Beja—aspiram a desforrar-se. Não diremos que tal não seja possível, mas, tão sòmente, não temos duvidas de que isso lhes será sobremaneira difícil. Os adversários—respectivamente, o Portalegrense, o Olhanense e o Coruchense sabem bem que uma derrota pode representar a inutilização de todos os esforços feitos até agora para se qualificarem.

Ainda nos inclinamos por vitórias dos visitantes.

PROVAS DE HANDEBOL

A par de uma valorização

um campeonato que promete

Circunstancias favoráveis, decorrentes de um impulso que parece caracterizar o nosso handebol, ultimamente, levam a pensar que se entrou em periodo excelente para desenvolver a modalidade, fazendo despertar o maior interesse da massa de praticantes e de todos aqueles que vêem no handebol um desporto em que o nosso País pode alcançar posição de relevo — afirmação que não constitui exagero, atendendo a que a modalidade se adapta perfeitamente ás nossas caracteristicas. Tem sido testemunho do que se deixa dito opiniões de pessoas entendidas no assunto e a razão principal pode residir no conceito em que os Alemães têm o nosso handebol, não perdendo nunca as oportunidades que se lhes oferecem de revelarem o desejo de defrontar os nossos representantes.

Ao ultimo convite feito, nesse sentido, junta-se agora a possibilidade de defrontarmos os nossos vizinhos espanhois nas duas variantes, de «sete» e de «onze». Estes encontros constituiriam excelente estimulo para a modalidade, reforçando as perspectivas de um interesse que o ultimo Portugal-França pôde revelar.

Por isso, acreditamos que o campeonato nacional a começar amanhã, domingo, tenha este ano, a orientá-lo, um superior objectivo, constituido, essencialmente, por um desejo de corresponder ás esperanças de valorização que os numerosos adeptos e amigos da modalidade antevêem para o handebol.

Este ano, o Oriental cedeu o lugar ao Almada, na representação da capital, sendo, portanto, além daquele, o Sporting e o Benfica os concorrentes do Sul á prova maior do nosso handebol. Os do Porto são os mesmos do ano passado: F. C. do Porto, Salgueiros e Sport C. Porto.

Os «azuis e brancos» são os campeões e o titulo que possuem, só em dois anos, de entre os muitos em que já se disputou se não estamos em erro, foi conquistado por outros. Ignoramos as possibilidades do grupo esta época, assim como a do Salgueiros e do Sport, mas não será dificil prognosticar que os *leões* lisboetas, o melhor conjunto de há alguns anos da capital, irão esta temporada causar sensação se, como esperamos, revelarem, na prova que ora vai começar, a forte estrutura que demonstraram em todo o decorrer do campeonato regional. Disputaram esta competição sem terem sofrido uma unica derrota.

As possibilidades do Almada e do Benfica afiguram-se-nos mais modestas, mas, em confronto com os do Norte, excluido o F. C. Porto, poderão rivalizar para a posição de terceiro.

Outras provas de amanhã

ATLETISMO

A Federação Portuguesa de Atletismo oferece amanhã aos adeptos do corta-mato uma magnifica jornada, pela qual há o maior interesse. De manhã, ás 11 horas, nos terrenos do Joquei Clube, disputar-se-á o Campeonato Nacional de juniores, na distancia de seis quilómetros; e ás 11 e 30, o de seniores, na distancia de treze quilómetros.

O programa apresenta-se valorizado com mais duas provas, que a F. P. A. destina a atletas principiantes e aspirantes: uma estafeta mista e uma competição de mil metros, em corta-mato, para corredores de pista que nunca correram distancias superiores a um quilómetro.

Desnecessário será dizer que o grande atractivo da jornada é o despique entre benfiquistas e sportinguistas. Sem duvida, vale a pena ir ao Joquei Clube.

BASQUETEBOL

As competições da A. B. L., que, normalmente, se desenrolam aos domingos, prosseguem amanhã, colocando em acção inumeras equipas. Assim teremos:

Campeonato da 1.ª Divisão—Técnico-Boa Hora, na A. Rovisco Pais, em 2.as e 3.as categorias, ás 10 e 9 horas, respectivamente; Rio Seco-Ateneu, no Rio Seco, em 2.as ás 10 horas.

Campeonato da 2.ª Divisão—Sporting de Torres-Lisboa Ginásio, em 1.as, em Torres Vedras, ás 11 horas.

Campeonato de juniores—Série A — Algés-Oriental B, Nacional B-Sporting e Campo de Ourique-Sacavenense, respectivamente, em Algés, S. Bento e C. Ourique, todos ás 9 e 30 h. *Série B*—Pena-Combatentes, Atlético-C.D.U.L. e Maria Pia-Oriental A, respectivamente, em Santo Antão, Tapadinha e S. Gens, todos ás 9 e 30 h. *Série C*—Belenenses-Moscavide, Queluz-Liberdade e Carnide-Nacional A, respectivamente, nas Salésias, Queluz e Carnide, todos ás 9 e 30 h. *Série D* —Sporting B-Pedrouços e Boa Hora-Ateneu, respectivamente, no Pasadiço e Boa Hora, ambos ás 9 e 30 horas.

Torneio de infantis — Série A — Queluz-Maria Pia, em Queluz. *Série B*—Moscavide-Algés e Tabacos-Sporting, respectivamente, em Moscavide e Barbadinhos. *Série C* — Benfica-Ateneu e Nacional-Combatentes, respectivamente, no Campo Grande e S. Bento. Todos os encontros se realizam ás 11 horas.

DESPORTO CORPORATIVO

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (F. N. A. T.) faz prosseguir amanhã os seus campeonatos nacionais de basquetebol e futebol, no distrito de Lisboa — dois certames que estão a decorrer com muito interesse.

A prova de basquetebol proporciona os seguintes encontros: Robbialac-Companhia dos Telefones, ás 10 e 15 em Sacavém; Companhia Carris-S. P. Seguros e Comissariado do Desemprego-Mundet, na R. Possidónio da Silva, respectivamente, ás 10 e 30 e 11 e 30 horas.

A contar para o campeonato de futebol, da 1.ª Divisão teremos: Fábrica Portugal-F. Cimento Tejo, em Sacavém, ás 10 e 30 h.; Oficinas S. José-F. C. Regina, em Belém, ás 13 h. Na prova da 2.ª Divisão, jogam em Belém: Ref. Colonial-Amadeu Gaudencio, F. C. Regina-Casino do Estoril e Companhia Carris-S. C. Guérin, respectivamente, ás 9, 11 e 15 horas.

FUTEBOL (A. F. L.)

Quão fertil é a actividade da A. F. L. no momento que passa, demonstra-o de modo iniludivel o elevado numero de encontros marcados para amanhã, correspondendo a seis competições. Eis o programa:

Torneio Octogonal (Reservas) — Caldas S. C.-Atlético, nas Caldas da Rainha, ás 15 horas.

Campeonato da 2.ª Divisão—Cascalheira-E. Amadora, na Aliança; Desportivo Castelo-Vitória C. L., em Marvila C. P.; Desportivo-Olivais-Santa Iria, nos Olivais; S. U. Sintrense-Fanhões, em Sintra — os dois primeiros ás 15 e os dois ultimos ás 15 e 30 horas.

Campeonato da 3.ª Divisão—Série A—Oeiras-Desportivo Operário, em Carcavelos, ás 15 h.; B. Inglaterra-Paço de Arcos, nos Olivais (A. M. Augusto), ás 13 e 30; Desportivo da C. P.-Parede, em Marvila C. P., ás 13 h. *Série B*—Lourel-Pero Pinheiro, no Lourel; 1.º de Dezembro-Cacem, em S. Pedro de Sintra; Queluz-Belas, em Queluz—todos ás 15 e 30 horas. *Série C*—Caneças-Odivelas, em Caneças; Loures-Camarate, em Loures; Malveira-P. de Loures, na Malveira—os dois primeiros ás 15 e o ultimo ás 15 e 30 horas. *Série D*—Bucelenses-Alenquer, em Bucelas; Zambujalense-Tojal, no Zambujal; Carregado-Vialonga, no Carregado—o primeiro ás 15 e os dois ultimos ás 15 e 30 h.

Campeonato de juniores (2.ª Divisão)—Série A—Camarate-S. L. «Os Onze», em Camarate, ás 10 e 30; Operário-Desportivo Olivais, em Chelas, ás 9 e 30; S. L. Olivais-Desportivo Operário, nos Olivais, ás 11 horas. *Série B*—Bom Sucesso-Carcavelos e U. Algés-Santa Catarina, em Algés, ás 9 e 30 e 11 horas; Parede-Oeiras, em Carcavelos ás 10 e 30 horas. *Série C*—Arroios-E. da Amadora, na Aliança, ás 11 horas; Unidos-Vitória, Jardim, em Palma ás 11 horas; Cacem-Futebol Benfica, em «Francisco Lazaro», ás 10 e 30. *Série D*—Santa Iria-Alenquer e Benfica, em Santa Iria; Sporting Alenquer-Castanheira, em Alenquer; Povoense-Alverca, na Póvoa. Os dois primeiros ás 10 e 30 e o ultimo ás 11 horas.

Distrital de Principiantes—Série A—Belenenses-Cascalheira, nas Salésias, ás 9 e 15; Atlético-U. Algés, na Tapadinha, ás 13 e 30 horas. *Série B*—S. L. Olivais-Oriental, nos Olivais, ás 9 e 30; Benfica-Palmense, no Campo Grande, ás 9 horas. *Série C*—Povoense-Alverca, na Póvoa, ás 9 e 45; Operário Vilafranquense-Alhandra, em Vila Franca ás 10 e 30; Alenquer e Benfica-A. Vilafranquense, em Vila Franca, ás 10 e 45 horas.

Taça «Dr. Augusto da Fonseca Junior» (Aspirantes) — Casa Pia-Amadora, em «Pina Manique»; Sporting-Cascalheira, em «Francisco Lazaro»; 1.º de Dezembro-Benfica, em S. Pedro de Sintra; Oriental-Oeiras F. C., em Marvila, todos ás 13 horas; Vitória-Belenenses, na Picheleira, ás 13 e 30 horas.

GOLFE

No campo do Estoril prossegue amanhã o torneio da taça «Maria Amélia de Sousa Lara», em «eclectic», 4 bolas á melhor, destinada a pares-homens, senhoras ou misto, com 3/4 do abono individual.

HANDEBOL

Começa o Campeonato Nacional de handebol (de onze), incluindo a jogada inaugural os seguintes desafios:

Almada-Benfica, no campo da Aliança, ás 9 e 30 horas; F. C. Porto-Sporting e Salgueiros-Sport, no Porto.

*

A Associação de Handebol de Lisboa dará início ao campeonato regional de juniores. O unico desafio da jornada realiza-se no campo do Pragal, ás 10 e 30 e coloca frente a frente os grupos do Almada e do Benfica.

HIPISMO

As tradicionais «poules» da S. H. P. principiam amanhã, no Campo Grande, sendo aguardadas com desmedido interesse.

Os adeptos do hipismo rejubilam com a organização destas reuniões, que, sob todos os aspectos, são utilissimas. A propaganda da modalidade e um proveitoso treino dos nossos concursistas são factos que não oferecem duvidas.

As provas deste ano, que se prolongarão até fins de Março incluem competições para juniores (taça «Junkers»), seniores (taças «Quinta dos Cedros» e «S. H. P.»)—estes utilizando cavalos que nunca tenham tombado parte em concursos hípicos, cavalos até ao 2.º «handicap» e cavalos do 3.º e 4.º «handicaps».

As provas principiam ás 15 horas, com entrada grátis.

HOQUEI EM CAMPO

Começa amanhã, mais um campeonato de Lisboa de hóquei em campo. A jornada de abertura, engloba os seguintes desafios:

Belenenses-Atlético (em duas categorias), nas Salésias, ás 9 e 10 e 30 horas, com entrada pela Rua Pinto Ferreira; Estrela Amadora-Futebol Benfica, na Amadora, ás 9 e 30 horas; Oriental-Ateneu, em Marvila, ás 10 horas.

MOTORISMO

Sob a organização do Clube «100 á Hora», disputa-se amanhã, o «Rallye» das Amendoeiras»—prova destinada a automóveis, motos e «scooters», num percurso em estrada, de 296 quilómetros, entre Lisboa e Faro. Após a chegada á capital do Algarve, prevista para as 14 e 30 horas, realizar-se-á a prova complementar de perícia.

E' grande o entusiasmo por esta prova.

TÉNIS DE MESA

O campeonato lisboeta de ténis de mesa para infantis, retoma amanhã o seu curso, com os encontros da sexta jornada, que é a primeira da 2.ª volta. Eis o programa: Benfica B-Oriental, na Rua Jardim do Regedor; Monte Pedral-Liberdade, na Graça; Sporting A-Amadora, no Passadiço; Arroios-Benfica A, na Rua Francisco Sanches; Estoril-Internacional, no Estoril—todos ás 11 horas.

TIRO A CHUMBO

No «stand» do C. P. T. C., no Lumiar, disputam-se amanhã as provas da 14.ª sessão do «Torneio de Preparação» para as «Taças de Portugal». As competições contam para as taças «António Teles Godinho de Carvalho» e «Dr José de Melo», respectivamente, aos pratos (prancha) e aos pombos. As provas principiam ás 14 horas.

Provas da F. P. F.

A 3.ª jornada dos juniores

O 16.º Campeonato Nacional de Juniores retoma amanhã o seu curso, após o breve interregno provocado pelo Carnaval. Disputar-se-ão os 16 encontros da 3.ª jornada da 1.ª fase do certame e com eles findará a primeira volta.

De Norte a Sul do País, a prova continua a suscitar o maior interesse, justificando-se os moldes adoptados, postos pela 2.ª vez em prática na época decorrente.

A jornada de amanhã engloba os seguintes encontros:

Grupo Norte — Bragança-Desp. F. Holanda; Vila Real-Valadares; Sporting de Braga-Leça; F. C. Porto-Oliveirense; Salgueiros-Académico de Viseu; Beira Mar-Académico; Acad. de Coimbra-Naval 1.º de Maio e Torriense-Caldas.

Grupo Sul—Riachense-Coruchense; Portalegrense-Sporting da Covilhã; Vialonga-Atlético; Seixal-Barreirense; C. U. F.-Sporting; Belenenses-Benfica; Farense-Olhanense e Aljustrelense-Lusitano.

...e a 5.ª ronda da 3.ª divisão

O Campeonato Nacional da 3.ª Divisão vai mais adiantado do que o de juniores. Para amanhã estão marcados os jogos da quinta jornada, terminando com eles a primeira volta da fase inicial da prova. Eis o programa:

Zona Norte — Famalicão-Spt. Fafe; Mirandela-Régua; F. C. Fafe-Vila Real; Feirense-Oliveirense; Desp. das Aves-Rio Ave; Avintes-Beira Mar; Mortagua-Lusitano; Carregal do Sal-U. Tortozendo; S. B. e Castelo Branco-Gouveenses, Marialvas-Marinhense; Naval 1.º de Maio-Lusitano e Ateneu Leiria-G. Alcobaça.

Zona Sul — Almeirim-Alhandra; Benavente-Torres Novas; Aguia Vilaf.-Ferroviários; Casa Pia-Almada; Seixal-Luso; Cova da Piedade-Sacavenense; Silves-Despertar; S. Domingos-Esperança e Lusitano-Serpa.

Poucos são os desafios a que não se poderá atribuir interesse, dada a pontuação dos clubes e as incertezas que pairam quanto ás suas possibilidades de qualificação para a fase imediata da prova.

O «Diário de Lisboa» vende-se no BARREIRO na Agência «Bertrand», Estação do C. de Ferro.

Montarias em Espanha

CÓRDOVA, 18 — Como é da lei, terminaram no passado dia 15, em toda a Espanha, as montarias. Batcu o «record» este ano D. Iñigo Muñoz de Aguilar (Salinas), que matou, em toda a temporada, 55 reses, e, numa tarde, no couto «El Pedregón», 12 delas: 9 veados e 3 javalis. Foi, assim, o campeão da ultima temporada.

Acaba de ser vendido o célebre couto «El Zguila», comprando o ilustre aristocrata marquês de Salinas, as suas melhores manchas, por 16 milhões de pesetas. Com esta compra, e com «San Calixto», de que já era proprietário, fica o referido titular com as melhores propriedades de caça grossa de toda a Europa, sendo de esperar que na próxima montaria se matem nestes coutos 200 a 250 reses. — (E.).

Restaurante Clementina
Casa que V. Ex.ª deve preferir
Comida muito sã. Preços acessiveis
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Telefone 24669

Diári

De ontem para hoje

✱ FESTA CARNAVALESCA — Na povoação de S. Tomé de Covelos, concelho de Baião, o sr. António José Francisco deu um baile. Animadíssimo baile. De vez em quando — graciosa partida dos participantes — apagava-se a luz. Os pares suspendiam o volteio e apareciam ruborizados quando voltava a luz. E assim foi, pela noite fora. Só no dia seguinte o sr. António José Francisco, que tem junto á casa estabelecimento de secos e molhados, deu conta da alegre brincadeira que aliviara de alguns centos de escudos a gaveta, mais o arroz, o bacalhau e outras especialidades em que costuma abastecer a vizinhança. Uma «partida» verdadeiramente carnavalesca...

✱ RISCO ESQUECIDO — As coisas simples — só o são aparentemente. Noticia que demos ontem exemplifica-o e documenta-o: numa casa deixaram um ferro eléctrico de engomar ligado á corrente e assente no soalho. Daí a bocado foi preciso chamar os bombeiros. Outro caso que ilustra os riscos do quotidiano: um fogareiro de petróleo explodiu e lançou três pessoas para o hospital. O trabalhador experimentado da construção civil despenha-se do alto dos andaimes com mais frequência que qualquer aprendiz: o risco aumenta na medida em que se deixa de ter presente a noção dele.

✱ DRAMA IGNORADO — Na Figueira de Lorvão há muitos anos que eram conhecidas as fraquezas mentais de um pobre Rodrigo Teixeira de Jesus, filho de um comerciante do lugar. Não havia remédio. Toda a gente o lamentava e toda a gente sabia que eram de atribuir á enfermidade certos desacatos a que tinham por vezes de o subtrair. Levavam-no a casa — e deixavam-no com uma palavra de conformação. Ontem, o Rodrigo apareceu morto no fundo de um poço. Não há suspeita de crime — esclarece o correspondente.

✱ PAI E FILHO — Em Monte Redondo, perto de Leiria, morreu colhido por uma camioneta, para a qual pretendia subir com ela em andamento, um rapaz de 17 anos (Manuel Leal Bouça). Há poucos dias morrera-lhe o pai, Manuel Leal, apanhado na estrada por uma camioneta. O destino colheu-os na mesma roda. Fica a mãe com a saudade, a dor, o luto — e oito filhos pequenos a governar.

✱ DUAS VIDAS — As coincidências não são só as da desgraça. Assinalam-se também as que comportam qualquer sugestão feliz. E' protagonista da que se tem presente o sr. Manuel Guerreiro Malhadais, que salvou do fogo uma criança de sete anos, sua vizinha na povoação de Cruz de João Mendes (Santiago do Cacém). O sr. Malhadais, que tem agora consigo a experiência da idade, já na sua juventude salvara do fogo também, em circunstancias semelhantes, uma outra criança, então de três anos: o pai da menina a quem salvou agora.

✱ FERAS A' SOLTA — O frio faz-nos bater os dentes. E aos lobos? Eles acometem pela calada das encostas, acossados de frio e fome, em demanda de conchego para a vida. Em Oledo (Idanha-a-Nova), só num assalto mataram vinte e sete ovelhas. Na véspera, a tentativa de banquete frustrara-se devido á intervenção decidida dos cães de rebanho. Na Moimenta da Beira foram as raposas matreiras. Pelo escuro da noite foram-se á capoeira do presidente da Camara e deram conta do melhor de quinze galinhas, três perus e cinco patos. Um festim — em que o matreirismo da raposa levou a palma á argucia dos homens...

✱ JORNAL PEQUENO — Reuniu-se no Palácio de S. Bento o Conselho de Ministros para o Comércio Externo. ✱ O dr. António Seves, ministro de Portugal no Cairo, começou ali as suas despedidas por ter sido transferido para Copenhague. ✱ Está em Lisboa o antigo embaixador britanico sir Nigel Ronald, que foi recebido pelo presidente da Republica e pelo presidente do Conselho. ✱ Um energumeno (Avelino Dias Nogueira), que matou uma mulher e tentou matar outra, em Valbom, foi condenado a 30 anos de prisão. ✱ Em Sernancelhe, um pastor de 64 anos (Amadeu Maria), foi encontrado morto num curso de água. ✱ Também morreu afogada uma criança de dois anos (Severino Antunes dos Santos), que no lugar da Granja, freguesia do Rio Caldo, caiu numa levada. ✱ Na povoação de Sosa (Vagos), na volta da feira de gado, uma vaca parece ter-se arreliado de mudar de dono e investiu contra o seu comprador, o sr. Benjamim de Oliveira, a quem prostrou com um golpe que lhe causou ferimentos e fracturas. Vá lá alguém fiar-se na mansidão dos provérbios...

Para debelar o desemprego na industria têxtil

O sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, nomeou uma comissão, constituida pelos srs. drs. João Neves, inspector-chefe do Trabalho; António Figueiredo, chefe da 6.ª Secção da Direcção-Geral do Trabalho e Corporações; e Valadão Chagas e Valentim de Almeida e Sousa, delegados do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, respectivamente, no Porto e em Braga, para constituirem uma comissão para estudar eventuais medidas a tomar em consequência do desemprego ultimamente verificado na industria textil, assunto que já foi objecto de uma reunião, efectuada no gabinete do delegado do I. N. T. P. do Porto, á qual assistiram dirigentes sindicais dos distritos do Porto e Braga.

Os componentes da referida comissão estiveram hoje em Guimarães, onde trocaram impressões com os industriais texteis da região.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 12°,3; mínima, 3°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,7; mínima, 7°,4.*

Terminou hoje a reunião internacional de técnicos da F. A. O.

Terminou hoje no Palácio das Necessidades a reunião dos técnicos que constituem o Grupo de Trabalho para o Emparcelamento da Propriedade da Sub-comissão Europeia para a Utilização da Terra e da Agua, da Comissão Europeia de Agricultura. Presidiu aos trabalhos o sr. Tanner, e os delegados aprovaram o programa de actividades até á próxima reunião.

De tarde, os delegados seguiram para a região de Aveiro, em excursão organizada pela Junta de Colonização Interna e acompanhados por técnicos deste organismo. Na segunda-feira, como noticiámos, começa a conferência para Utilização da Terra e da Agua, em que tomará parte maior numero de técnicos.

Os Amigos de Lisboa visitaram as Amoreiras

O Grupo Amigos de Lisboa prosseguindo nas suas actividades culturais, organizou para hoje visitas á fábrica de sedas, na Travessa da Fábrica dos Pentes, 4-A e á capela de Nossa Senhora de Monserrate, na Praça das Amoreiras. As visitas foram orientadas, respectivamente, pelos srs. Jorge Rebelo e Hugo Raposo.

pergunte ao seu médico
SE PODE TOMAR
Fósforo Ferrero
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

O centenário de António Arroio foi hoje assinalado com uma exposição na escola técnica que tem o seu nome

Passa hoje o centenário do nascimento de António José Arroio, figura prestigiante da cultura portuguesa. Engenheiro, crítico de arte, escritor e conferencista, António Arroio nasceu em Lisboa, há cem anos e aqui faleceu em 1934.

Depois de cursar a Academia Politécnica do Porto, onde concluiu o curso de Engenharia em 1878, trabalhou em companhias de caminhos de ferro e ingressou, depois, no Ministério das Obras Publicas. Percorreu, então, vários países onde estabeleceu contactos que iriam determinar o seu interesse pela actividade cultural. Esteve em Bruxelas onde conviveu com artistas famosos. Regressando a Portugal, foi nomeado inspector do ensino elementar, cargo que exerceu até 1926.

A sua actividade intelectual iniciou-se em 1898, com trabalhos de crítica literária e artística e ensaios. De 1906 a 1911 intensificou a sua actividade de escritor, conferencista e crítico musical, facetas em que a sua extraordinária sensibilidade e inteligência se afirmaram.

Em 1826, passou a fazer parte do Conselho Superior de Obras Publicas. Desgostos e a aposentação, minaram o seu temperamento e, em 1928, deixou de produzir. Conserva-se ainda inédito um seu excelente estudo sobre Chopin. Dezenas de publicações sobre os mais variados temas, atestam o valor invulgar deste espírito, perpetuado no nome da escola que hoje comemora o seu centenário.

ANTONIO ARROIO

A comemoração na Escola António Arroio

Precursor do ensino técnico, António Arroio foi hoje evocado na escola que tem o seu nome.

O director e professores deste estabelecimento não quiseram deixar passar despercebido o aniversário do nascimento do seu patrono e prestaram-lhe merecida homenagem. De manhã, foi celebrada missa por sua alma na igreja de S. João de Deus, pelo rev. Armando da Costa Monteiro, director das Oficinas de S. José. Ás 16 horas, na sede da escola, inaugurou-se uma exposição bibliográfica, com vários autógrafos e retratos, fotografias que foram oferecidas a António Arroio por musicos célebres nacionais e estrangeiros e grupos fotográficos, documentos cedidos para esta exposição por seu neto, o arquitecto João Barreira. Figuram também neste certame um medalhão com a efigie de António Arroio, da autoria do escultor João da Silva, um retrato a carvão da autoria de António Carneiro e um expressivo retrato a óleo por Abel Manta, retrato que, depois de encerrada a exposição, ficará na galeria dos antigos directores daquele estabelecimento de ensino.

A exposição foi inaugurada com uma sessão solene na qual falaram o director da escola sr. Lino António e o prof. Abel Manta, os quais descreveram o que foi a vida de António Arroio, o seu amor pelo ensino técnico e o incremento que lhe deu.

CASA BRANCA
CAXIAS
GRANDIOSO BAILE DA PINHATA
Amanhã, domingo
chás dançantes
jantares-concerto
abrilhantados pela Orquestra «Ecos de Espanha»
Almoce, jante e divirta-se na CASA BRANCA onde não falta o belo salmão, boas trutas e a maravilhosa lampreia do rio Minho.
Direcção de Manuel Outerelo Costa
Telefone 042339

Tempestad... de ... continuam a ass...

ROMA, 18. — Violentas tempest... des de neve atingiram hoje o Ce... tro e o Sul da Itália, interrompe... do todas as comunicações por cam... nho de ferro e por estradas. Rom... ficou coberta de um manto de u... centimetro e meio de espessura.

Um comboio expresso procede... te de Ancona, com 200 passageir... foi bloqueado por três metros ... neve, perto de Nocera. Duas loc... motivas foram em seu socorro, se... resultado. Foram enviados vári... veiculos militares e soldados pa...

Terminou o primeiro concurso para anestesistas dos Hospitais Civi...

Drs. Lopes Soares, Avelino Espinheira e Silva Gomes

Terminaram as provas do concurso para preenchimento de três vagas de assistentes de anestesia dos Hospitais Civis de Lisboa, em que foram escolhidos, por mérito relativo, entre os aprovados, os concorrentes os srs. drs. Lopes Soares, Avelino Espinheira e Hugo Gomes. O juri era constituído pelos srs. drs. Mário Carmona, que presidia, prof. Jacinto Moniz de Bettecourt, e drs. Fernando Pais, Filipe da Costa e Miranda Rodrigues. As provas tiveram início em 4 de Janeiro. Trata-se dos primeiros assistentes de anestesia dos H. C. L. pois os lugares foram criados pela recente reforma dos serviços daqueles hospitais.

O dr. Eusébio Lopes Soares tem 37 anos e formou-se em Lisboa, tendo-se sido interno do Internato Geral dos H. C. L., esteve nos Açores durante a guerra. Desde 1949 que é 2.º assistente da Faculdade de Medicina e, desde 1952 que exerce as funções de chefe do Serviço de Anestesiologia do Hospital do Ultramar, presidente da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (Secção da Sociedade das Ciências Médicas) e só cio correspondente das Sociedades de Anestesia brasileira, argentina e espanhola. Em 1947 e... teve na Inglaterra como bolsei... do Instituto de Alta Cultura. Te... vinte trabalhos publicados sob... assuntos da especialidade.

O dr. Avelino Espinheira, qu... tem 34 anos, formou-se em 1948 n... Faculdade de Medicina de Lisbo... fez o internato geral dos H. C. ... e é actualmente interno graduad... de Anestesia. Tomou parte em d... versos congressos, e esteve, em Ma... drid, a tirar um curso de especial... zação. E' autor de diversos trab... lhos científicos e correspondent... da Sociedade Espanhola de Anest... sia.

O dr. Hugo Heitor da Silva G... mes, formou-se na Faculdade d... Medicina de Lisboa, tendo sido g... lardoado, em 1945, com o «Prémi... Belo de Morais». Interno do In... ternato Geral dos H. C. L., de 19... a 1949, foi louvado em Ordem d... Serviço dos mesmos hospitais. E... pecializado em Anestesia pela O... dem dos Médicos, é também inte... no graduado da mesma especial... dade, desde 1954, sendo actualme... te secretário da Sociedade Port... guesa de Anestesia.

Dr. Murtó Dessai

(Continuação da 1.ª página)

de Janeiro e terminaram pela aprovação do candidato.

O dr. Murtó Dessai, que conta 34 anos, é natural de Pangim, Goa, e formou-se pela Escola Médica daquela cidade, com 18 valores, classificação que obteve, de novo, quando repetiu o curso na Faculdade de Medicina do Porto. Muito estudioso, é também formado em Farmácia pela Escola Superior de Goa, com 17 valores, sendo actualmente assistente do 3.º grupo (Química Fisiológica) Fisiologia e Semiótica Laboratorial da Escola Médica de Goa, encontrando-se na Metrópole, como bolseiro do Instituto de Alta Cultura.

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA
Fine
MACIEIRA
RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 46 78

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

COMPANHIA COLO...
PÉRIPLO ...
A EFECTUAR ...
«SANTA...
EM AGOST...
COINCIDINDO ...
Sua E...
O senhor Presid...
A' PROVINCIA ULTRA...
e incluindo escalas pelos ...
BITO (ANGOLA) CAPE...
LOURENÇO MARQUES ...
PORT SAID e ALEXAN...
(ITALIA), CANNES ou V...
e BARCELONA ou ...
Aceitam-se desde já, e at... Agências de Viagens, e ...
Com...
LISBOA — Rua de ...
PORTO — Rua Infa...
A Companhia reserva-se ... a ...

...ades de neve

...e grande violência

...assolar a Itália

...tempesta-
...je o Cen-
...rrompen-
...por cami-
...as. Roma
...to de um
...essura.
...proceden-
...ssageiros,
...metros de
...uas loco-
...orro, sem
...os vários
...ados para

...ajudarem a pôr os passageiros a salvo.

Entretanto, as brigadas da Polícia continuam a lutar por chegar ás casas isoladas, na província napolitana. Esta manhã conseguiram salvar-se quatro homens detidos durante quinze dias numa cabana perto de São Gregório.

Uma brigada, com 100 mulas carregadas de mantimentos, vestuário e medicamentos, foi forçada a regressar quando se dirigia para Gallo Maltese, por os campos estarem cobertos de gelo com a espessura de quase um metro. — (A. N. I.).

Nevões na Grã-Bretanha

LONDRES, 18. — Nevou abundantemente em Londres, esta manhã, e o termómetro desceu abaixo de zero. Os meteorologistas anunciam nova descida de temperatura, neste fim de semana, e mais nevões.

Na Escócia, a neve dos ultimos quinze dias deixou camadas de espessura superior á um metro. — (A. N. I.).

Mais vítimas na Holanda

AMESTERDÃO, 18. — Morreram hoje mais quatro pessoas, por motivo de acidentes causados pelo frio.

Os padeiros desta cidade, aumentaram um centimo no preço do pão distribuido ao domicilio, devido ás dificuldades do serviço de entregas, por motivo da neve.

O maior estaleiro naval de Amesterdão deu hoje um dia de «folga da neve» aos seus 6.000 operários. — (A. N. I.).

As avalanches na Jugoslávia

BELGRADO, 18. — As estações oficiais informam que se eleva a cerca de 60 o numero de vítimas causadas pelas avalanches que se deram esta semana, na região de Navrovo. Brigadas de socorro da Cruz Vermelha trabalharam ininterruptamente, para distribuir manteiga, queijo e leite em pó ás pessoas que perderam os seus lares.

Na Eslovénia e na Croacia, o consumo de energia eléctrica teve de ser reduzido a metade, por motivo de falta de água. — (A. N. I.).

... Civis

...1947 es-
...bolseiro
...ura. Tem
...os sobre
...ira, que
...1948 na
...e Lisboa,
...H. C. L.
...graduado
...e em di-
...e, em Ma-
...especiali-
...os traba-
...pondente
...e Aneste-

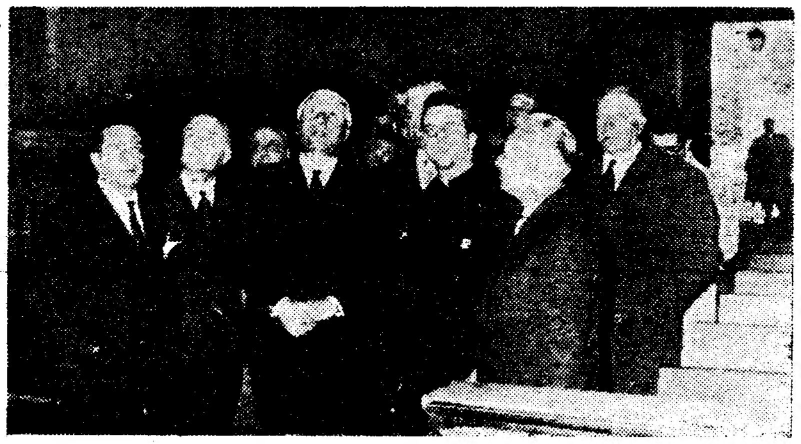
...Silva Go-
...dade de
...sido ga-
...«Prémio
...do In-
..., de 1947
...ordem de
...itais. Es-
...pela Or-
...ém inter-
...especiali-
...ctualmen-
...e, Portu-

O funeral do operário

que morreu na explosão em Vale do Forno

Da igreja da Pena, onde de manhã foi rezada missa de corpo presente, para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se a meio da tarde o funeral do operário Fernando Dias de Abreu, uma das vítimas da explosão de uma granada numa das dependências da Fábrica de Material de Guerra, em Vale do Forno, facto a que nos referimos. No préstito incorporaram-se, além de muitos colegas do falecido, representantes da direcção da fábrica e muitas pessoas de família e amigos do extinto.

...COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
...LO DE ÁFRICA
...CTUAR PELO PAQUETE
...TA MARIA»
...AGOSTO DESTE ANO
...DINDO COM A VISITA DE
...Sua Excelência
...Presidente da República
...ULTRAMARINA DE MOÇAMBIQUE
...as pelos portos de LUANDA e LO-
... CAPE TOWN (AFRICA DO SUL),
...RQUES e BEIRA (MOÇAMBIQUE),
...LEXANDRIA (EGIPTO), NAPOLES
...ES ou VILLEFRANCHE (FRANÇA)
...A ou BALEARES (ESPANHA)
... já, e até 31 de Maio, inscrições nas
...gens, e em todas as Agências da
Companhia
...Rua de S. Julião, 63
...ua Infante D. Henrique, 9
...serva-se o direito de não efectuar a viagem



O prof. Paolo Rossi durante a sua visita á igreja do Loreto

O ministro da Instrução de Itália

visitou hoje o chefe do Governo

O sr. prof. dr. Paolo Rossi, ministro da Instrução Publica de Itália, visitou esta manhã, pelas 11 horas, o sr. dr. Oliveira Salazar, que o recebeu na sua residência. O sr. prof. dr. Paolo Rossi, que se fazia acompanhar do sr. dr. António Venturini, ministro da Itália em Lisboa, demorou-se cerca de 45 minutos em casa do sr. presidente do Conselho.

Ao meio-dia, o ministro da Instrução de Itália, visitou, acompanhado do sr. dr. António Venturini e embaixador Mário Conti, director-geral das Relações Exteriores do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Itália, a igreja italiana do Loreto. Aguardavam-no ali, entre outras individualidades, o comendador Salermo, rev.° Luigi Gaspereti, dr. Carbonaro, maestro Pelegrini, Cláudio Franchi e Vincenzo Buzzi, componentes da junta administrativa da igreja; e arquitecto Benavente, que orientou as obras de restauro do templo realizadas a expensas do Governo italiano.

O sr. prof. dr. Paolo Rossi percorreu vivamente interessado as dependências da igreja, apreciando, muito particularmente, os paineis de azulejos e as relíquias que ali se guardam.

Após a visita á igreja do Loreto, o sr. prof. dr. Paolo Rossi deslocou-se a Sintra, onde o sr. prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura, ofereceu um almoço, no Hotel dos Seteais, áquele membro do Governo italiano e a sua esposa. Tomaram parte no almoço os srs. prof. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional e esposa; ministro da Itália e esposa; embaixador Conti e esposa; e dr. Medeiros de Gouveia, secretário do Instituto de Alta Cultura.

Ao fim da tarde, o ministro da Instrução da Itália assistirá, no Instituto Superior Técnico, á inauguração oficial da Exposição da Revista Italiana Técnico-Científica. À noite, o ministro da Itália e esposa oferecem, na sua residência, um banquete em sua honra, para o qual estão convidados membros do Governo português.

Uma homenagem

ao director da Imprensa Nacional

Está a decorrer á hora a que escrevemos, uma simples, mas significativa homenagem promovida pelo Grupo «Boa Esperança», com sede em Algés, ao sr. dr. Higino Borges de Meneses, director da Imprensa Nacional.

Para este fim as crianças daquela prestimosa instituição, acompanhadas da sua directora sr.ª D. Maria Manuel Dias Antunes e de alguns membros directivos da referida obra de bem-fazer, deram entrada naquele estabelecimento do Estado, pelas 16 horas, e, pouco depois, o sr. dr. Higino Borges de Meneses, que, quando chefe do gabinete do Ministério do Interior, prestou gande auxílio ao referido Grupo, recebeu os visitantes no seu gabinete, na presença dos funcionários srs. dr. Francisco Maria Beliz, chefe dos Serviços Administrativos; Ramos Frazão, chefe dos Serviços Industriais; dr. Gago da Camara, chefe dos Serviços de Contabilidade; e dr. Alvaro Mendonça, chefe da Secretaria.

A sr.ª D. Maria Manuel Dias Antunes, endereçou saudações ao sr. dr. Higino Borges de Meneses, disse do motivo da homenagem—agradecer tudo que fez pelo bem da instituição, quando chefe do gabinete do Ministério do Interior — e fez o elogio do homenageado destacando entre as suas grandes qualidades, as de carácter e de coração postas á prova com os actos de benemerência que praticou.

As crianças fizeram-lhe entrega de um ramo de flores, e o dr. Higino Borges de Meneses, agradeceu no final a homenagem.

Dr. Alexandre Seabra

Vindo de Madrid, onde esteve em missão oficial do Governo americano, chegou ontem a Lisboa, no avião da T. A. P., o sr. dr. Alexandre José Seabra, funcionário do Departamento de Estado, que se demorará alguns dias entre nós. O dr. Alexandre Seabra, que é neto do falecido higienista dr. Ricardo Jorge, é um notável poliglota e acompanhou na sua qualidade de funcionário do Departamento de Estado quase todos os jornalistas portugueses que visitaram os Estados Unidos, a convite do Governo americano, dentro dos programas da N. A. T. O. Esse grupo de jornalistas oferece-lhe na próxima terça-feira um almoço, como manifestação de apreço pelas suas qualidades de inteligência e pela esplendida colaboração que nele encontraram durante as visitas realizadas aos Estados Unidos.

Um programa

de modernização de 122 milhões de contos na indústria automóvel

DEARBORN, Mich., 17 — Henry Ford II anunciou que as Companhias Ford fora dos Estados Unidos estão investindo mais de quinhentos milhões de dólares num programa de modernização e expansão iniciado no fim da II Guerra Mundial, como complemento de um outro que está a ser levado a cabo nos Estados Unidos, no valor de 3.750 milhões de dólares. O total será de 4.250 milhões de dólares.

A revelação feita pelo Sr. Henry Ford indica a maneira como as Companhias Ford em todo o Mundo se estão preparando para enfrentar as necessidades sempre crescentes da industria automóvel.

Fora dos Estados Unidos, o programa mais vasto é o da Ford inglesa, onde vão ser investidos mais 168 milhões de dólares, o que elevará o total, desde a guerra, a 265 milhões. A producão desta companhia atingiu a média de 1.500 veículos por dia, comparada com 960 de há dois anos. A produção em 1955 foi de 355.772 veículos, a sua maior cifra de todos os tempos.

No Canadá serão despendidos mais 100 milhões de dólares. A Ford canadiana aumentou na ultima década a sua produção de 80.000 para 166.000 veículos por ano.

A Ford alemã investirá mais 50 milhões de dólares além dos 40 milhões já investidos depois da guerra. A sua produção, que era de 56.000 veículos por ano, passará a ser de 106.000.

Além disto, estão previstas grandes remodelações em fábricas de montagem em vários países e a construção de uma fábrica completamente nova no Brasil.—(E.).

O caso da Argélia — (4)

O chefe do Governo francês terminou a sua visita á Argélia com a afirmação animadora de que há, no conjunto da situação, alguns factos que permitem alimentar esperanças numa solução de compromisso capaz de estabelecer a concórdia e inaugurar uma era de fraternidade entre a população muçulmana e os colonos europeus, tendo em conta as aspirações da primeira e os interesses dos ultimos. A afirmação não assenta em qualquer base séria ou fundamento razoável.

O «Observer» comenta-a, nestes termos insuspeitos: «Os muçulmanos da Argélia chegaram á conclusão de que os planos de reforma elaborados em Paris são, invariavelmente, destruidos pela influência dos potentados locais. Os seus chefes, que ainda dispunham de alguma autoridade, desinteressaram-se das soluções de compromisso e pensam agora apenas na independência. A verdade dura que o sr. Mollet aprendeu, logo que chegou a Argel, é que árabes e franceses estão já envolvidos numa guerra civil implacável».

O tom empregado pelo deputado á Assembleia de Argel e presidente do Conselho Geral de Constantina, Ben Salem, numa declaração recente, é revelador. Feita na véspera do regresso a Paris do chefe do Governo francês, eis o resumo do depoimento daquela categoriazada personalidade: «Os nacionalistas argelinos perderam as ultimas esperanças na capacidade da França para garantir o futuro da Argélia, depois de verem o sr. Mollet demitir um dos seus ministros para não resistir ás pressões que se exerceram á sua volta».

«Depois desse episódio — continuou Ben Salem — desistimos de fazer novas tentativas a fim de evitar a guerra entre a França e os rebeldes. Tendo perdido a confiança da população, falece-nos autoridade para falarmos em nome dela. E' directamente, com os chefes da resistência que as autoridades francesas terão de se entender. Por nós, reconhecemos que deixámos de ser negociadores qualificados. Depositámos as nossas esperanças na integração franco-argelina. Perdidas essas esperanças, serei, de futuro, um partidário declarado da causa da independência nacional».

Este estado de espirito não é de molde a propiciar um clima de compreensão entre as duas partes, o qual, em certa altura, poderia ser criado com a realização oportuna de uma política de reformas previdente e atilada. Entretanto, os precedentes de Marrocos e da Tunísia e o desfecho da guerra na Indochina minaram os alicerces da influência francesa no Norte de África e deram aos extremistas muçulmanos uma situação relevante.

Os Argelinos, incessantemente incitados pela Liga Arabe e esclarecidos pelo exemplo dos países vizinhos, manifestam uma tendência clara para preferirem a imposição á negociação e adoptarem os processos drásticos que, em casos idênticos, conduziram a resultados concludentes. A independência completa de Marrocos e da Tunísia não está ainda inscrita em textos oficiais ratificados pelo Parlamento francês mas foi objecto de compromissos formais que nada invalidará.

Há, na Argélia, uma situação de direito que faz deste país uma parcela integrante do território metropolitano. O futuro demonstrará se se trata de um elo puramente formal ou de uma realidade, com raízes nos sentimentos profundos dos muçulmanos, capaz de moderar as suas reivindicações. As palavras de Ben Salem não consentem grandes esperanças nem grandes ilusões sobre a próxima evolução dos acontecimentos.

Os textos fundamentam a legitimidade política e jurídica em que assenta o Estatuto de 20 de Setembro de 1947 — o qual nunca foi posto em execução apesar de decorridos oito anos sobre a sua promulgação. Os antecedentes históricos e sentimentais, no caso da Argélia, contrariam essa legitimidade. O governo militar foi ali abolido apenas em 1871, data a partir da qual de Paris seguiram os primeiros governadores civis que, por coincidência, eram personalidades militares de relevo — o almirante Gueydon e o general Chanzy.

As quatro décadas que decorreram entre a chegada da expedição enviada por Carlos X para iniciar a ocupação (Fevereiro de 1830) e a derrota da França na guerra franco-prussiana, ponto de partida para a revisão dos conceitos em que assentava a grandeza da França na Europa e prólogo da fase de expansão ultramarina que assinalou brilhantemente a passagem da Terceira Republica, decorreram no signo da rebelião e da repressão.

A indiferença da Grã-Bretanha, empenhada em evitar que o Governo de Paris protegesse os Belgas na sua luta pela independência, pondo em causa o porto de Antuérpia e a sua missão tradicional, e a cumplicidade tácita de Bismarck pronto a fazer no ultramar os sacrifícios gratuitos que deviam desviar os patriotas franceses da linha azul dos Vosges, facilitaram a conquista e a ocupação da Argélia, levadas a cabo á custa do sangue e dinheiro largamente dispendidos. Nessa época tratava-se de um empreendimento de colonização o qual deixou um rasto doloroso na alma da população muçulmana. Da ocupação restrita de Luís Filipe ao estatuto inaplicado de 1947, a Argélia conheceu o travo das fórmulas inoperantes que eram variações do espírito que ditou o desembarque inicial em Sidi Ferruch.

HIPOTECAS
Fazemos s/ prédios em 24 horas
e s/ automóveis em 2 horas
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3 — Telef. 21391

«RIBATEJANO»
SALVATERRA DE MAGOS
Telefone 14
Amanhã, Domingo, almoço com folclore regional

PRATAS EM 2.ª MÃO
GRANDE VARIEDADE
BONS PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

Vestido singelo

Vestido de riscas vermelhas cinzentas e brancas. Gola e punhos de «piqué» branco. Uma flor de seda vermelha remata o decote. Os botões são pretos, de vidro lapidado

EM 60 SEGUNDOS — UMA NOVA BELEZA

a mais simples, fácil e rápida maquillage é com

PAN-STIK

MAKE-UP de

MAX FACTOR

HOLLYWOOD

Pan-Stik* creme-base ideal, fàcilmente manejável, é tão fácil de aplicar como um baton. Aplica-se em segundos e dura horas. Rico em lanolina, é um autêntico tratamento de beleza para a sua pele — tornando-a fresca e aveludada. O Pan-Stik Make-Up disfarça todas as imperfeições, sardas e vestígios de cansaço. Nunca parecerá com uma "máscara", quando convenientemente aplicado. É a maquillage preferida das Estrelas de Cinema de Hollywood tanto em cena, como na vida real, porque se aplica rápida e fàcilmente, cuida muito bem da pele e torna-a mais bela do que nunca. Experimente o Pan-Stik Make-Up hoje mesmo, no seu estabelecimento preferido.

DEBBIE REYNOLDS

vedeta deliciosamente jovem da M.G.M.

TÃO FÁCIL DE USAR COMO UM BATON

Subindo-o ou baixando-o no seu estojo original, o Pan-Stik não suja nem mancha a sua malinha ou o seu vestido. Leve-o consigo para toda a parte.

* Pan-Stik (Marca Registada) significa maquillage-creme de Max Factor Hollywood

Correia

Cabeleireiro, 1.º Prémio em «PENTEADO DE DIA», está ao dispor de V. Ex.as na R. Braamcamp, 15, 1.º — TELEF. 55581

PAGINA D

Pergunte para saber

Garota de olhos castanhos — Se deseja comunicar directamente com a directora das páginas femininas deste jornal dirija-se a Matilde Taveira, enviando a correspondência para a nossa redacção ou para Campo Grande, 54, 2.º, dt.º, Lisboa.

As respostas dadas neste consultório, ou particularmente, são gratuitas para as leitoras do «Diário de Lisboa».

Maria Adélia Gomes — O monograma pedido vai ser publicado muito brevemente.

Quanto ao creme de «maquillage» recomendamos sempre ás nossas leitoras o da marca «Orlane» que é um produto francês merecedor da nossa confiança. Deve, no entanto, escolhê-lo no tom que mais convenha ao seu rosto.

E' apresentado com seis tonalidades diferentes.

Almofada bordada a ponto de cruz

Almofada de tecido grosso de tapeçaria creme bordada a ponto de cruz «filoselle» Ancora vermelha e azul escura.

O seu desenho importa em 7$00 e a amostra explicativa dos pontos, executada com o devido preceito, importa em 6$00. Podem ser adquiridas na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em selos de correio devem dirigir-se á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A cobrança, mais 2$00.

Liseuse, *de seda, cor-de-rosa muito clara, toda acolchoada e bordada a «matelassé», com «filoselle»* Ancora *cor-de-rosa de tom mais forte. Tem como remate das orlas uma barra bordada a pontos lançados.*

Uma amostra explicativa do bordado «matelassé», ou dos pontos lançados, custa 6$00. A' cobrança mais 2$00.

Conselhos e Receitas

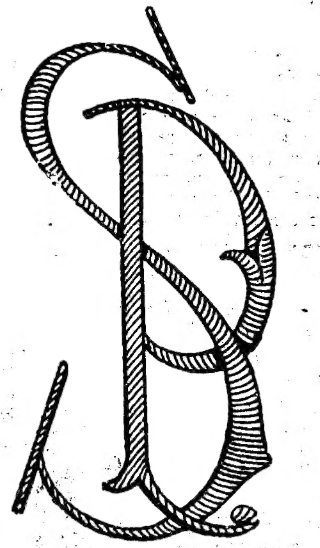
Quando as almofadas de penas estão pouco fofas, empastadas, e parecendo até, por vezes, que as penas estão humidas, devem bater-se com uma chibatinha e sacudir-se bem, expostas ao Sol.

Também dá bom resultado colocar as almofadas durante algum tempo perto do fogão ou em frente de um irradiador.

*

Quem não queira engordar não deverá comer bolos amanteigados nem beber muito líquido ás refeições.

Monograma



Obesidades

Gorduras inuteis

Celulites

OBESOS, para vossa orientação informamos que apareceu um princípio activo do Laboratório "Filadelfia" que na América está a revolucionar o tra amento das Adiposidades sem dietas exageradas, sem ginásticas violentas, sem massagens caras, sem laxativos que esgotam o organismo, sem regimes lacteos debilitantes e de efeitos duvidosos e até óptimo para a bôa forma e manutenção da saude, manipulado e registado em Portugal com o nome de MYBZAL.

Propaganda médica (grátis) da FAL
Apartado (Central) 142—Lisboa

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

SINGER

ZIGUE-ZAGUE

AUTOMATICA (306 k 24) e NÃO AUTOMATICA (306 k 22)

Peça numa das lojas ou em qualquer Agente Singer uma demonstração gratuita da maravilha da costura automática: Confie na SINGER, com mais de Cem Anos de experiência de fabrico e venda de máquinas de costura em todo o Mundo

A MULHER

Dois elegantes vestidos de noite em corte moderno. O modelo da esquerda é de «nylon» branco e o da direita de seda com riscas horizontais

Culinária

BOLACHAS DE AMENDOA

Põem-se dentro de um alguidar os seguintes ingredientes:

Duzentos e cinquenta gramas de farinha, cem gramas de manteiga, cem gramas de miolo de amêndoa, pelado e pisado, meia colher de sal e três gemas de ovos.

Amassa-se tudo bem e, se não ficar bem ligado, leva mais uma gema de ovo, mas a massa não deve ficar mole.

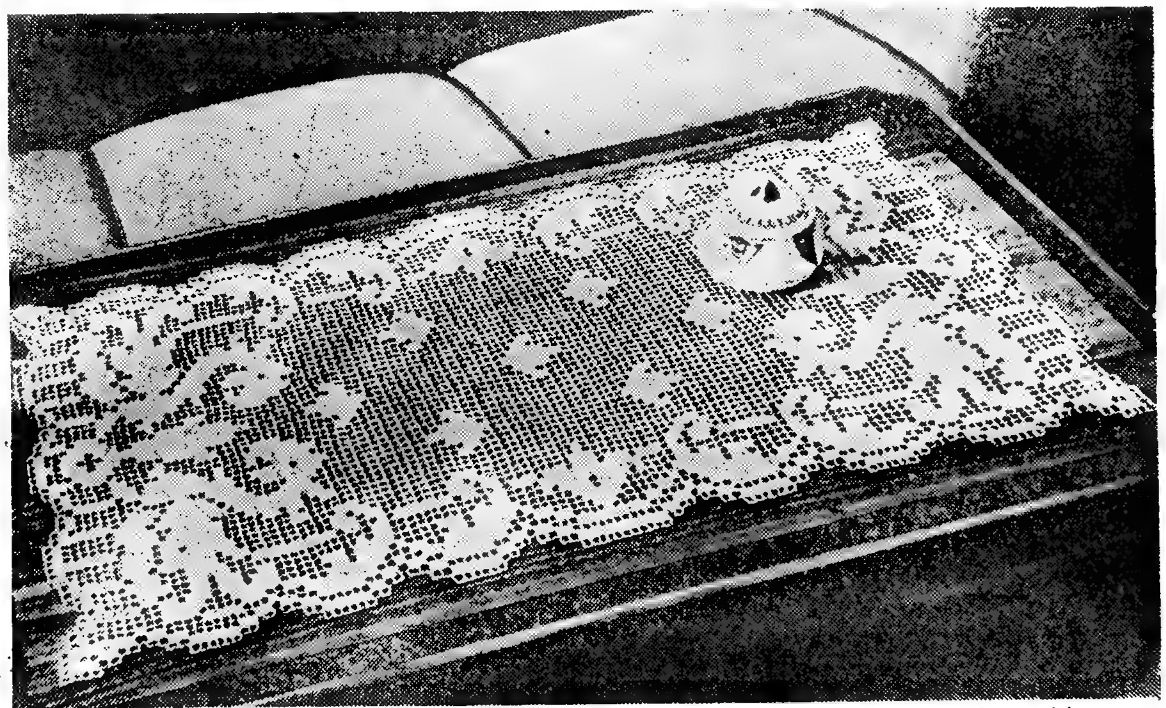
Estende-se com o rolo sobre a pedra enfarinhada, corta-se com um corta-bolachas do feitio que se quiser e colocam-se dentro de tabuleiros untados.

Enterra-se um miolo de amêndoa em cima de cada bolacha e metem-se em forno quente para cozerem.

Tiram-se os tabuleiros depois de terem arrefecido completamente.

Camisa de «nylon», com gola virada e sem mangas, guarnecida com entremeios e rendas de «nylon» brancas

Centro de mesa em «crochet»



Este bonito centro de mesa foi feito na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente crua n.º 20.

O seu desenho em tamanho natural importa em 6$00. Pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a importancia correspondente em selos do correio, devem dirigir-se á Página da Mulher, «Diário de Lisboa»—Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A' cobrança, mais 2$00.

instantâneamente...

Creme Puff

Dá-lhe a maquillage perfeita!

No mesmo instante em que aplicar o Creme Puff, sente-se adoràvelmente mais bonita! Aderindo como uma base de creme, tem a consistência fina e macia de um pó facial. Creme Puff é deliciosamente fresco, não mancha, não esfarela e é mais suave que qualquer outra maquillage. O Creme Puff dá à sua pele um acabamento perfeito e a aparência de uma permanente mocidade!

Cinco tonalidades radiantes:

Truly Fair (*claro*)
Tempting Touch (*natural*)
Candle Glow (*cor média*)
Gay Whisper (*natural escuro*)
Sun Frolic (*tropical*)

Creme Puff é fornecido numa linda embalagem marfim com espelho e "houpe", e não derrama! Leve-o consigo para toda a parte e terá em todos os momentos uma maquillage sempre perfeita!

Creme Puff de MAX FACTOR HOLLYWOOD

* Creme Puff (marca registada) significa maquillage de creme e pó de Max Factor Hollywood

NOVA MAQUILLAGE COMBINANDO CREME-BASE E PÓ FACIAL

A venda nos bons estabelecimentos.

Não basta vestir bem
E' preciso calçar melhor.
Escolha V. Ex.ª os seus sapatos na

ORION

R. Garrett, 42 — Telf. 25943

CEGONHA

A nova e luxuosa casa agora inaugurada

ENXOVAIS PARA BEBÉS E CONFECÇÕES PARA CRIANÇAS

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 5-E
LISBOA

JÚLIA DE SÁ (MASSAGISTA)
E
FELISMINA (MANUCURE)

EX-EMPREGADAS DO PALACIO DE CRISTAL

Participam a todas as suas Ex.mas Clientes que se encontram a trabalhar no

CABELEIREIRO FERNANDO

RUA DO OURO, 194, 1.º

Telefone 2 37 86, onde aguardam a visita de V. Ex.ª

MODERNAS CONFECÇÕES

Grabela

SEMPRE PRONTAS A VESTIR
GÉNERO AMERICANO
Avenida João XXI, 10-D
* * *

Simbolo de elegancia e economia

Sucursal: Rua Tomás da Annunciação, 1-B

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

A exposição no Porto
de motivos históricos militares

Um magnífico S. Jorge medieval que vai figurar na exposição

O retrato de Gungunhana, pintado por Carneiro Junior e oferecido aos estudantes militares do Porto

(Continuação da 1.ª página)

dos de Portugal se bateram por causas para que tiveram de dar o sangue e as vidas.

Trabalha-se ali afanosamente na decoração de numerosas salas do primeiro andar do edifício, pátio e escadaria, na colocação do numerosíssimo material que, vindo de museus militares, nacionais, bibliotecas publicas e de algumas peças pertencentes a individualidades particulares, ali vão figurar inteligentemente dispostas por artistas especializados.

Numa rápida visita que fizemos á parte do edifício destinada á exposição, devidamente acompanhados do sr. dr. Pinto Ferreira, director do Gabinete de História da Cidade, que secretaria a comissão executiva do certame, lá encontrámos peças que serão de muitos completamente desconhecidas. Uma fotocópia do original que se encontra na Torre do Tombo, do primeiro documento em que figura o nome de D. Afonso Henriques como rei de Portugal, está junto de um tela de autor desconhecido, em que figuram o pai do primeiro monarca português com sua mãe, D. Teresa, tendo por baixo dos bustos o foral dado a Tibães. Maquetas de monumentos, consagrando figuras da Pátria: pinturas reconhecidamente valiosas, datadas de todas as épocas; armas militares de todos os tempos, desde a espada de D. Afonso Henriques até áquela que pela Associação Comercial do Porto foi oferecida a Mouzinho; uma vasta documentação histórica, enviada pelo Museu do Buçaco, relativa á Guerra Peninsular, com modelos de fardamentos autenticos, peças de artilharia, espingardas portuguesas, francesas e inglesas.

Objectos curiosíssimos vão figurar nesta exposição que, por si só, vai constituir, para muita gente, desde que esteja bem legendada, uma excelente lição de história pátria, muito recomendável para que os dirigentes do ensino proporcionem á mocidade das escolas uma ideía mais perfeita da grandeza dos nossos antepassados que é a da própria Pátria.

Como é óbvio, o sector de maior evidência será aquele que é reservado a Mouzinho, á sua gloriosa vida de militar, educador e político.

Alguns documentos, absolutamente inéditos, figurarão junto de outros valiosos também, mas do conhecimento mais amplo. O Seminário Maior do Porto envia á exposição uma foto de Mouzinho, por ele próprio autografada e um cartão de visita manuscrito em que o heroi de Chaimite agradece aos alunos daquele estabelecimento superior de ensino religioso a oferta de umas esporas de ouro. Esta oferta deu lugar a que alguém tivesse dirigido uma carta sem assinatura áquele Seminário, metendo a ridículo os seus alunos pelo seu gesto, figurando esse documento na exposição para documentar o episódio. Por sua vez, o Museu Militar de Bragança enviou a própria arma com que o célebre Gungunhana andava sempre munido e um seu retrato a óleo, pintado por Carneiro Junior, em 1896, representando o célebre régulo com a legenda «Guerra na África, Manjacaze, Coolella, *O Vencido*» e com a seguinte dedicatória: «Os estudantes militares do Porto a Caçadores n.º 3».

Faz também parte dos objectos expostos uma arma inglesa com que o poderoso chefe dos vátuas presenteou o representante do Governo do Reino, na hora em que prestou vassalagem a Portugal, a qual pertence ao dr. Ibérico Nogueira, médico em Valença do Minho.

Ainda em numerosas salas figuram documentos iconográficos da Restauração; a lápida de bronze do prior de Leça do Bailio, da Ordem dos Templarios, datada do século XIV; a curiosíssima estátua equestre de S. Jorge, vinda da igreja de Lanhelas; uma curiosa espada de duas mãos, para execução, em uso no século XV, com a marca do seu fabricante «Lobo de Passau», marca identica á da espada de D. Nuno Álvares Pereira, a qual é pertença do tenente Gonçalo Cristóvão de Meireles e que também cedida, para figurar nesta interessantíssima exposição; uma berlinda militar que pertenceu aos seus maiores; e, em lugar próprio, seges e outras viaturas, pertencentes a militares notáveis, assim como obuses e canhões de vários calibres que tomaram parte em feitos históricos.

Um grupo de milicianos, antigos alunos da Escola Superior de Belas-Artes do Porto está a pintar um grande quadro, reproduzindo uma idealização dos velhos estaleiros navais de Massarelos, onde foram construídas, no século XV, as caravelas do Infante para a expedição de Ceuta. Na sala destinada aos trofeus da 1.ª Grande Guerra, há um tela alusiva á luta do Mal contra o Bem, numa feliz concepção pictórica.

É impossível, porém, relatar o que vai ser esta exposição, até porque, numa visita de rápidos minutos, não seria fácil colher todos os vastos aspectos que a vão caracterizar.

Na sua inauguração comparecerão representantes do Governo e altas figuras militares, que aqui virão, também, assistir ao encerramento deste certame original. Será uma homenagem do Porto á figura imortal de Mouzinho, morto prematura e inglóriamente pelas suas próprias mãos, quando a Pátria mais precisava da sua esclarecida e corajosa vontade.

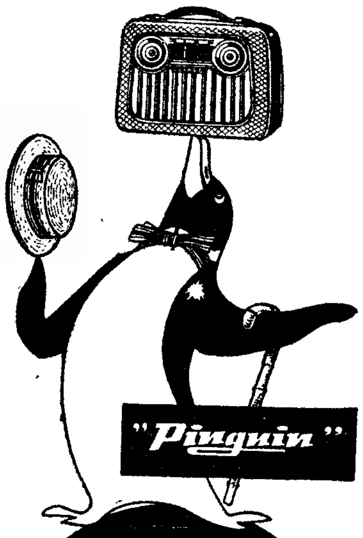
O CENTENÁRIO
de Henrique Lopes de Mendonça

A exposição cultural comemorativa do centenário do nascimento do ilustre escritor Henrique Lopes de Mendonça, organizada no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, pela Camara Municipal de Lisboa, mantem-se aberta ao publico todos os dias, incluindo domingos, das 14 ás 19 horas.

ERICEIRA
Pensão Morais
TELEFONE 11
ABERTA TODO O ANO — SITUADA NO PONTO MAIS CENTRAL DESTA LINDA PRAIA — AMPLOS E CONFORTAVEIS APOSENTOS — MAGNIFICA ESPLANADA —
NESTA PENSÃO HA SEMPRE LAGOSTA — VIVEIRO PRIVATIVO
Proprietário — A. MORAIS

Trio "Los Panchos"

Oiça os maiores êxitos deste famoso conjunto
DL 5001—UNA AVENTURA MÁS
YO QUIERO A ESA MUJER
DL 5008—LLEVAME
OLVIDA LO PASADO
Em discos
Columbia
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 97
LISBOA



AKKORD
A UNICA FABRICA ALEMÃ QUE PRODUZ EXCLUSIVAMENTE RÁDIOS-PORTÁTEIS DE PILHAS E CORRENTE
Modelo K 55—Esc. 2.150$00
» U 55 (FM)-» 2.450$00
Distribuição de
FOCUS, LIMITADA
R. Castilho, 61, r/c.-T. 56792

NÃO SÃO DE COBRE NEM DE ALUMÍNIO, MAS SIM DE AÇO ESMALTADO E INOXIDAVEL
As Panelas Verdes de Pressão
Austria Email

As únicas que fazem os cozinhados
Mais saudáveis
e não têm perigo
A' venda em todas as boas Casas
Distribuidores: Apartado 910

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
N/M «ANA MAFALDA» em 25/2/56
(VIA LEIXÕES e FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 22 e para C. Verde em 23 de Fevereiro
Carga Frigorífica no dia 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/3/56
(VIA LEIXÕES)
Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 8 de Março
Carga Frigorífica no dia 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
N/M «RITA MARIA» em 3/3/56
Carrega em Lisboa nos dias 28, 29 de Fevereiro e 1 de Março
Carga Frigorífica no dia 2 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M «ANDULO» em 14/4/56
(Via Leixões)
Carrega em Lisboa de 6 a 12 de Abril
Carga Frigorífica no dia 13 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOCAMEDES
A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers
N/M «ALENQUER»
De 27 de Fevereiro a 8 de Março e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 13 de Março
N/M «BRAGANÇA»
De 12 a 22 de Março e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 28 de Março
N/M «ARRAIOLOS»
De 2 a 12 de Abril e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 18 de Abril
N/M «BRAGA»
De 23 de Abril a 3 de Maio e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 9 de Maio.
Todos êstes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: ANVERS, ROTERDÃO (Se convier), BREMEN e HAMBURGO
A' CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA
N/M «ARRAIOLOS»
De 12 a 29 de Fevereiro
N/M «BRAGA»
De 4 a 21 de Março
N/M «ALENQUER»
De 3 a 12 de Abril
N/M «BRAGANÇA»
De 15 de Abril a 2 de Maio

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens
TRATAR EM:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 28314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel 27363

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

HONORINE

Condensação do conto de Jules Renard

(Nasceu em Châlons, em 1864 e faleceu em Paris em 1910. Foi um dos fundadores da revista «Mercure de France», figurando, entre as suas melhores obras, o romance «Poil de Carotte» de que o próprio extraiu mais tarde uma peça de grande êxito. Foi membro da Academia Goncourt).

JA' não sabe dizer quantos anos tem. Perdeu-lhe o conto, diz, e não mente, é bem verdade. Mas os de boa memória dizem que deve ter, pelo menos, os seus oitenta e seis. Pois, aconteceu-lhe agora uma grande desgraça: a sua neta foi vitima de uma aventura de amor e foi-se embora. E ela diz que, por isso, nem tem coragem de levantar a cabeça. Suportara todas as canseiras e dores, ao ver os filhos morrer trágicamente, mas agora não tinha forças para aceitar a desonra. A verdade é que, por causa da desgraça da neta, adoeceu de vergonha e caiu de cama. Delira, não conhece ninguém, pede os sacramentos, mas Deus, chegando á sua presença, não a levou consigo. Débilmente, recomeçou a viver e até sucedeu que as casas onde trabalhava aproveitaram o ensejo para mudar de lavadeira. E na verdade é triste que, chegando á sua idade, não tenha um «sou» para viver e precise de procurar o pão para comer e a lenha para se aquecer. E' só trocar, dentro do cesto, a roupa molhada pela lenha, embora esta lhe pareça mais pesada. Leva o cesto ás costas, preso com a corda, curva-se até ao chão, caminha ás vezes de esguelha porque a carga ora a empurra para a direita, ora para a esquerda. A's vezes, até, tem de se sentar num monte de pedras do caminho, mas, depois volta a erguer-se, porque teima em que há-de ter lenha para o Inverno.

O que mais lhe custa é mendigar o pão de cada dia. De começo, diz que «não, não, obrigada» mas logo abre a algibeira, para que a esmola não se perca no chão.

II

Não me canso de a observar, com esta admiração crescente que ela ignora. Deixa-me interrogá-la, responde, não me faz perguntas e se me calo cala-se também. Um dos sinais da sua decrepitude é esse de ás vezes não saber a que sexo pertence:

— De novo, era magro mas saudável — diz ela.

Ninguém se atreve a emendá-la. E' tarde para ser corrigida.

— Com que idade se casou, tia Honorine? — perguntei-lhe.

— Com 24 anos. Não era uma beleza mas não era de desprezar. Houve quem me quisesse antes mas preferi esperar. Era cá uma ideia...

— E os filhos?...

— Fiquei livre dois anos. Mas veio o primeiro miudo e, então...

Aqui é preciso deter Honorine, porque ressuscitar os numerosos filhos que teve é tarefa demorada. Além

Quando lhe perguntam se foi sempre fiel a seu marido, responde logo:

— De casada e de viuva, porque o casamento é eterno.

— Mas, no campo, também há mulheres que atraiçoam os maridos... Despreza-as?

— Há-as mas as suas vidas não me dizem respeito.

E se lhe perguntam se detesta alguém, logo acode aflita:

— Ninguém me fez mal nem eu, graças a Deus, jamais fiz mal a alguém! Em todo o caso — acrescenta — tenho medo de me fazer má, á medida que envelheço... Acho que ás vezes aborreço os bêbados, os preguiçosos e o próximo... Não tenho mão em mim e digo-lhes coisas desagradáveis...

Diz que pensa pouco na morte mas se, precisando, lhe dizem que talvez não morra, ou que, pelo menos, completará um século, nos seus olhos perpassa a luz fugidia dessa esperança e acrescenta:

— Isso é o que eu digo aos rapazes, só para os arreliar! Mas, para mim, morrer é o mesmo. Tive o meu quinhão de desgostos mas também me diverti bastante.

E justifica-se, falando das conversas no rio, com as lavadeiras, nas festas de casamentos e baptizados, nas romarias da terra. Dançava e gostava de se rir. E que os confunde, chora-os, baralha-lhes as histórias.

Tanto que, se o seu neto Pierre não tivesse morrido e se casasse amanhã, ela é que havia de abrir o baile da boda. Em boa verdade, era ainda capaz de fazer rir a todos, embora agora não tenha vontade de se rir. Todavia, se lho pedem, bate com as mãos, dá um grunhido que ela julga ser uma gargalhada e diz que ninguém no Mundo se riu tanto como ela. Tanto que, se pudesse, voltaria ao começo da vida e voltaria a ser o que foi, mesmo sem deixar de verter as lágrimas que verteu.

— Oiça, tia Honorine — perguntam-lhe — com tudo isso crê em Deus?

— Creio, sim senhor, mas amo-o menos, porque tenho duas injustiças a censurar-lhe. Realmente, por que permite Deus que o mau tempo destrua as colheitas e nos tire hoje o que nos deu ontem? Levou-me agora as cinzas do meu quintal, estragou-mas com o Sol. Ora, se Deus é bom, por que há-de divertir-se a fazer-nos destas partidas?

— Talvez que não exista?...

— Palavra que até parece. Mas eu não duvido de que existe. Tenho pena das minhas cerejas. Depois, por que leva os novos e deixa os velhos? Levou-me o meu neto Pierre e deixou-me a mim, uma velha sem préstimo.

— Não chore, tia Honorine, vai encontrá-lo no Paraíso. De certo acredita no Paraíso...

— E' conforme. Conforme os dias...

E sem lágrimas, porque nos seus olhos se lhe secaram, depois do neto Pierre, Honorine encolhe-se na cadeira e une os cotovelos ossudos, com a cabeça entre as mãos.

III

De começo, na velha casa isolada, tudo continua a viver como de costume. Acabou-se a acha na lareira e o grilo calou-se, a galinha do quintal, depois de subir ao peitoril da janela e vendo que não apareciam as migalhas do costume, voltou a descer; o gato, não sentindo a mão áspera sobre o pêlo, deixou de arquear a espinha; os ratos roeram o que restava do baú, deitaram abaixo a tampa do açucareiro vazio e não voltaram mais; as aranhas saíram dos buracos para urdir á vontade as suas teias e, bruscamente, o relógio parou. Não começou a andar mais devagar, cessou de repente de se mexer, como uma pessoa que morresse de pé, sem se julgar doente.

O coração da casa já não pulsava.

E, então, veio gente da aldeia e levantaram a velha Honorine que jazia no chão. Morrera sózinha, sem dizer nada a ninguém.

Uma sindicância

aos Serviços de Obras da Câmara Municipal

A propósito de certos aspectos da actividade dos Serviços de Obras do Municipio de Lisboa, têm circulado diversos rumores, que vão desde as acusações de demoras, de desleixo e de complacências, até ás de exigências exageradas e prejudiciais para os construtores e os proprietários.

Em face disso, o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal, pediu ao sr. ministro do Interior que mandasse fazer uma sindicancia ao funcionamento dos referidos serviços; e o sr. dr. Trigo de Negreiros, atendendo tal pedido, determinou que essa sindicancia seja feita, encarregando da instauração do processo o sr. dr. Norberto José Costa, inspector-administrativo.

BAILES DA PINHATA

Haverá bailes da Pinhata, hoje, á noite, nas seguintes agremiações: Casas da Covilhã, das Beiras, do Ribatejo, de Tondela, da Comarca de Arganil, de Ferreira do Zêzere, de Figueiró dos Vinhos e do Algarve; Sporting Clube de Portugal, Sociedade Alunos de Apolo, Associação Luís Braille, Bombeiros Voluntários Lisbonenses, Academia Francisco Gomes Lopes, Sociedade Guilherme Cossoul, Ginásio do Alto do Pina, Sociedade João Rodrigues Cordeiro, Academia 1.° de Setembro de 1867, Sporting Clube da Penha, Sport Lisboa Amoreiras, Ateneu Comercial de Lisboa, Sociedade Boa União, Grupo Desportivo da Mouraria, Tuna Recreativa Juventude Chelense, Futebol Clube Monte Pedral, Grupo Tauromáquico Sector 1 e Matadouro Futebol Clube.

Reunião em Lisboa

dos comandantes distritais da Legião Portuguesa

Para estudar as diferentes actividades da Legião Portuguesa no corrente ano, reuniram-se esta manhã, no Comando-Geral da L. P., os comandantes distritais daquela organização. Depois dos cumprimentos ao general comandante-geral e ao 2.° comandante, deu-se inicio aos trabalhos, que se prolongaram durante toda a manhã.

Aqueles dirigentes estiveram, depois, na Presidência da Republica, na Presidência do Conselho, no Ministério do Interior, na sede do Departamento da Defesa Nacional, e na Junta Central da Legião Portuguesa a deixar os seus cumprimentos.

Os trabalhos prosseguiram durante a tarde e devem concluir-se amanhã.

Jantar de homenagem

a D. Odette de Carvalho e Sousa

Os Grémios Nacionais da Imprensa Diária e dos Editores e Livreiros, o Sindicato Nacional dos Jornalistas e várias individualidades das letras e actividades económicas relacionadas com o intercambio luso-mrasileiro vão oferecer um banquete de homenagem á sr. dr.ª D. Odette de Carvalho e Sousa, por motivo da sua promoção a embaixador, depois duma brilhante carreira de cônsul-geral do Brasil, que no nosso País teve, sem duvida, a fase mais eficiente, e ainda pela sua próxima partida para o Itamarati.

As inscrições para este banquete, que se realizará no próximo dia 25, ás 20 e 30, encontram-se abertas nas Livrarias Sá da Costa, Bertrand, Portugal, Lellos e Parceria Pereira.

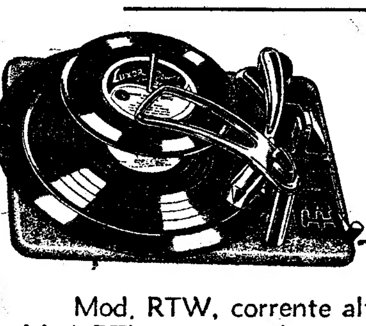
LUXOR // RÁDIO

Na vanguarda da técnica em pick-ups com os mais sensacionais aperfeiçoamentos

TOCA DISCOS SIMPLES DE 3 VELOCIDADES
E 3 W

Escolhe automáticamente a agulha adequada á velocidade seleccionada evitando a deterioração dos discos. O seu pick-up com «rolete mágico» procura e encontra o primeiro sulco dos mesmos

Mod. E3W: Esc. 990$00
Mod. E3W4 com base metálica: Esc. 1.100$00



AUTOMÁTICO DE 3 VELOCIDADES **RT**

O mais perfeito e extraordinário mudador automático de discos da actualidade, preparado não só para os diametros dos actuais discos como para futuras dimensões

Mod. RTW, corrente alterna: Esc. 1.990$00
Mod. RTL, corrente alterna e contínua: Esc. 2.990$00
Com base de madeira, mais: Esc. 180$00

O PORTO pelo telefone

A Obra do Instituto Maternal

PORTO, 18 — Na Maternidade Julio Dinis, sob a direcção do delegado do Instituto Maternal desta cidade, dr. João de Espregueira Mendes, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, uma distribuição de enxovais a 160 crianças. Há três espécies de beneficiados, ou sejam, as crianças recem-nascidas até aos 3 meses, dos 15 meses aos 18 e as dos 5 anos aos 6. A todas serão distribuídas, segundo as referidas idades, oleados, roupas, cobertores, brinquedos, calçado, etc.

A' distribuição assistem várias pessoas convidadas.

Musica para presos

Numa muito louvável iniciativa, do director da cadeia e do capelão da mesma, a orquestra do Sindicato Nacional dos Musicos, sob a regência do maestro, Raul de Lemos, vai generosamente realizar um concerto para os encarcerados na Cadeia Civil desta cidade.

O referido concerto que é o segundo que se efectua, terá lugar ás 21 horas, da próxima terça-feira, e o programa é constituído por musica escolhida, de entre os mais popularizados autores nacionais e estrangeiros.

Afogada num tanque publico

A noite passada caiu num tanque publico na R. da Nau da Vitória, morrendo afogada, Isaura Rosa Ferreira da Silva, de 56 anos, viuva, moradora naquela rua, na Quinta do Lampianista, casa 5. Quando pela manhã deram pelo acidente, um seu filho foi quem a retirou do referido tanque. Depois de cumpridas as formalidades legais, foi o cadáver removido para o Instituto de Medicina Legal.

ROTARY CLUBE

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa realizar-se-á em 21 do corrente, ás 20 e 30, ao jantar, na Casa do Alentejo, usando da palavra o sr. coronel Cardoso dos Santos.

A revista «Viagem», que Carlos d'Ornelas dirige, publicou e editou agora em separata, a interessante palestra, intitulada «O ananás, rei dos frutos», que o grande importador e comerciante daquele produto açoriano Francisco Velez Conchinhas, pronunciou na reunião rotária de 10 de Janeiro.

FRIO

MALHA A METRO

Circular, Jersey, Interlock e DIAGONAL

Em todas as cores e em PURA LÃ, nacional ou estrangeira ARTEFACTOS DE MALHA DE LUXO, LD.ª, continua a vender o seu «STOCK» de malha a metro directamente ao publico com grande sortido de padrões clássicos e modernos, com UMA BAIXA de até 50$00

Rua Camilo Castelo Branco, 1 — LISBOA — Telefone 55520 (tornejando para a R. Alexandre Herculano)

CASAMENTO

Lanches para casamentos e baptizados, 45$00 por pessoa. Banquetes, 45$00 por pessoa. «Cocktaills», 45$000 por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, «cup». Porto e espumante. Salão próprio sem aumento de preço. Almoços e jantares á americana, 15$00 por pessoa. PASTELARIA S. JOÃO, LDA. —Av. Paris, 3-A, telefone 725600.

Pensão São Jorge

R. Castilho, 59-1.º - T. 49906 Lisboa

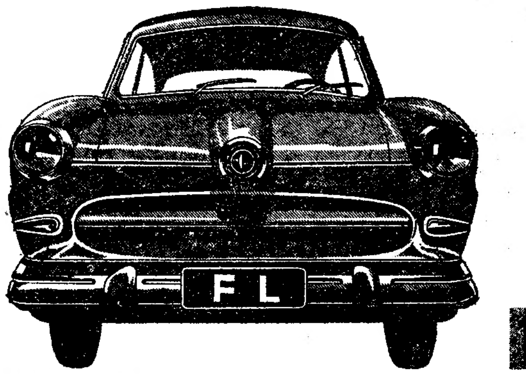
A mais moderna, conforto, selecção e excelente cozinha. Comensais.

O «Diário de Lisboa» vende-se em ARRAIOLOS, na casa Henrique Sylles Rosado.

TAUNUS

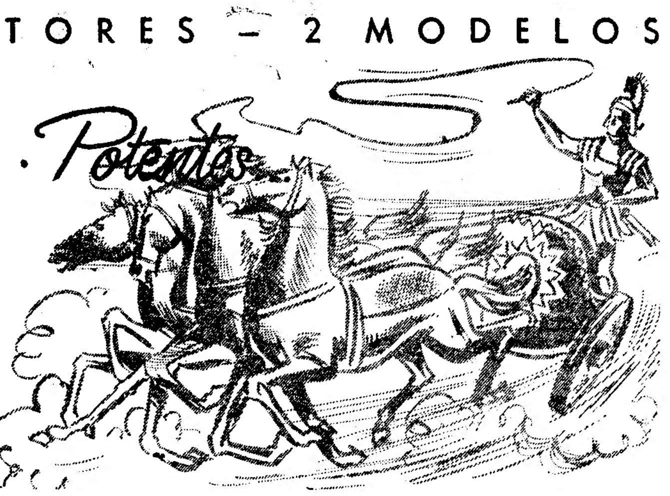
2 MOTORES — 2 MODELOS

Robustos · Velozes · Potentes



O TAUNUS 15-M é equipado com motor de 1,5 lts. sobre-quadrado válvulas à cabeça, 4 cilindros 60 H. P. (S. A. E.).
O TAUNUS 12-M é equipado com motor de 1,2 lts. 4 cilindros, válvulas laterais 43 H. P. (S. A. E.).
CAIXAS DE 3 E 4 VELOCIDADES

Apoiados pelo Serviço Ford



FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

Pequenas notícias

CONFERÊNCIAS

O sr. Artur Santa Bárbara profere amanhã, pelas 16 horas, no Seminário da Luz, uma conferência, subordinada ao tema: «A arte na filatelia».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Foram eleitos os corpos gerentes, para 1956-57, do Grupo Onomástico «Os Joaquins». Os srs. dr. Joaquim Jorge dos Reis Leitão, Joaquim Maria de Almeida e dr. Joaquim Lourenço de Carvalho foram nomeados, respectivamente, presidentes da assembleia geral, direcção e conselho fiscal.

CAMPISMO

O Clube de Campismo de Lisboa realiza, na próxima terça-feira, ás 21 e 30, uma sessão de cinema cultural dedicada aos seus associados, com filmes gentilmente cedidos pela Direction Générale du Turisme Français.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um cachecol; um véu de senhora; um papagaio; um cabaz de verga; uma carteira de cabedal com o bilhete de identidade de Manuel Dimas Ramos Franco; diversas luvas de homem desirmanadas; um tapete; dois porta-moedas com dinheiro; uma caneta de tinta permanente; dois tampões de roda de automóvel; três luvas de senhora, desirmanadas; um capuz de lã; uma luva de criança; uma argola com chaves; uma bota de criança; uma boina de tipo espanhol; dois tampões de depósito de gasolina; uma carteira com o bilhete de identidade de João Luís Gonzaga Simões; os bilhetes de identidade de Adelino Paquim e José Gabriel da Silva; um sapato de homem; uma lona com ferramenta de automóvel; duas caixas de medicamentos (promicina) e três quantias em dinheiro.

Policlínica de Arroios
P. DO CHILE, 14-1.º — T. 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterapia, 16 horas.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias uri., 17 h
Dr. Monteiro Grilo—Doen. olhos, 16 h
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h
Dr. Paradela de Oliveira—Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Cor. e pulm., 17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífiles, 15 h
Dr. Eurico Alves Pereira—Clín. ger., 18 h
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado—Anál. clínicas, 14 h
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.
Dr.ª Maria Manuela Antunes—Doenças senhoras, 13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18,30 h.

Pensão Belga
R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671
Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DE LUTO

Joaquim Ferreira Madaleno

Na sua residência, Rua Pascoal de Melo, 37, 1.º, Esq., faleceu o sr. Joaquim Ferreira Madaleno, de 81 anos de idade, natural de Camarate-Loures, proprietário, viuvo. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da referida morada para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

D. Maria da Conceição Neves Pinto

Em Cascais, faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Neves Pinto, de 72 anos, natural de Coimbra, casada com o sr. António da Silva Pinto, professor, e mãe dos srs. dr. Américo da Silva Pinto e do sr. Jaime da Silva Pinto, produtor radiofónico. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, do chalé Amélia Vieira —Estrada Marginal—S. Pedro do Estoril, para o cemitério de Cascais.

D. Elvira do Carmo Rosa

Em Cascais, faleceu a sr.ª D. Elvira do Carmo Rosa, de 77 anos, natural daquela vila. O funeral, a cargo da agência Magno, realizou-se hoje, da Rua do Gama, 32, para o cemitério da Guia.

D. Francisca Teresa Fernandes de Sá Pinto

BRAGANÇA, 18 — Na sua residência, faleceu com 91 anos a sr.ª D. Francisca Teresa Fernandes de Sá Pinto, natural da vizinha vila de Mirandela, viuva.

A extinta era mãe dos srs. Clemente Abílio de Sá Pinto e Manuel Abílio de Sá Pinto, recentemente falecido em Lourenço Marques.

No funeral, que se realizou para o cemitério local, incorporaram-se centenas de pessoas de todas as camadas sociais.

José Maria dos Santos

GUARDA, 18 — Com 45 anos, faleceu o sr. José Maria dos Santos, viuvo, comerciante desta praça, natural do Sabugal.

Joaquim da Costa Quintela

GUARDA, 18 — Faleceu, nesta cidade, com 77 anos, o sr. Joaquim da Costa Quintela, viuvo, professor aposentado. O extinto era pai do sr. Amílcar da Costa Quintela.

Emissora Nacional
Transmissão dum trabalho de Monique Urdariano

A Emissora Nacional transmite hoje, pelas 22 e 35, interpretado pelo cantor Hugo Casais, há pouco chegado dos Estados Unidos, o «bolero» de Monique Urdariano «Breath of down», que é cantado pela primeira vez no nosso primeiro posto emissor. Monique Urdariano, esposa do marechal Ernesto Urdariano, que foi ministro do falecido rei Carol, vive há anos em Portugal e é uma compositora de muito mérito cujos trabalhos têm obtido, internacionalmente, sobretudo em França e Inglaterra, justo êxito.

FUNCIONALISMO

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista de classificações dos 373 concorrentes aprovados nas provas de admissão a estágio, para provimento de lugares de aspirante administrativo dos C. T. T.

ESTALAGEM DE PENAFERRIM
Aberta todo o ano
Appartements com aquecimento
ALMOÇOS, CHÁS e JANTARES
Telefone 098842
RAMALHÃO — SINTRA
Estrada Sintra-Cascais

Estão a ser vigiados
os preços exagerados
da carne e do peixe

Mantem-se activa vigilancia dos preços do peixe e da carne, por parte dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos.

Na capital, foram processadas, por especulação, várias peixeiras ambulantes, verificando-se que, dum modo geral, a venda do artigo nos mercados municipais está a ser feita dentro dos lucros fixados.

No mercado de Queluz, foi processada uma vendedeira que vendia o peixe-espada a 9$00 o quilo, quando a tabela é de 7$40, incluindo a margem de lucro legal.

Na Nazaré, foi processado um comerciante de peixe, por ter vendido a sardinha a preços superiores aos legais.

Nos mercados de Pinhal Novo e do Carregado, foram autuadas duas peixeiras que especulavam nos preços da marmota e do cachucho.

Em Lisboa foram processados vários talhantes, por especulação no preço das carnes. Dois deles venderam, respectivamente, carne de vaca, para cozer, por mais 7$10 em quilo, e carne de vitela por mais 4$10 também em quilo; um outro cobrou 4$00 á margem da tabela; e ainda outro, do mercado do Forno do Tijolo, vendeu costeletas de vitela a 28$00 o quilo, quando o preço é de 25$20.

Em Santarém, Aveiro, Cadaval e Santo Tirso, foram processados talhantes, por manifesto abuso nos preços.

Na Covilhã, foi preso um talhante, que foi caucionado no tribunal, em 20 contos.

Matanças clandestinas

As brigadas continuam a reprimir a matança clandestina de gado, devido ao perigo que representa para a saude pública.

Foram processados vários comerciantes, talhantes e negociantes de gado, em Lisboa, Guimarães, Vila da Feira, Castelo Branco, Britiande (Lamego) e Fundão.

Foi preso o talhante Diamantino da Silva, de Celorico-Gare, por matança de reses, num matadouro clandestino, privativo. Entregue em tribunal, foi caucionado em 10 contos.

Fôram sequestrados milhares de litros de azeite

Estão a ser visitados alguns lagares de azeite que ainda continuam laborando na região central do País, verificando-se os registos e manifestos da produção.

Na província de Trás-os-Montes, foram fiscalizados cerca de 200 lagares, promovendo-se o devido registo da produção que, de um modo geral, estava a ser efectuado pelos lagareiros.

Tem sido vigiada a actividade de alguns oportunistas do comércio de azeite, na região Certã-Oleiros, e foram postos em sequestro alguns milhares de litros que estavam a ser negociados por um indivíduo que não estava devidamente legalizado como comprador-grossista de azeite.

Por especulação, foram processados: um retalhista de Afife (Viana do Castelo), que vendia a 14$00 o litro o azeite de 13$10; um outro de Valença, que cobrava 1$00 a mais em litro; e ainda outro de Poiares (Arcos-de-Valdevez), por estar a vender azeite de tipo «fino» como sendo «extra».

Abusos na venda de gorduras animais

Apesar da benevolência com que estão a ser fiscalizados os preços das gorduras animais (toucinho, banha, etc.), verificaram-se, especialmente na província, casos de indesculpável abuso especulativo na sua venda, pelo que têm sido autuados vários vendedores, designadamente no Porto, em Braga e em Guimarães, bem como outras localidades.

Em Lisboa verifica-se, dum modo geral, o cumprimento da tabela, tendo sido, todavia, processados dois vendedores.

Trigo e farinhas

Por não ter manifestado a sua produção de trigo, e ainda por ter adquirido o cereal em mercado livre, pro processado um comerciante de Alverge (Ancião), a quem foram aprendidos 3.700 quilos de trigo em grão.

Também por ter comprado trigo em mercado livre, foi processado um retalhista de Requeixo (Aveiro), sendo-lhe aprendidos 412 quilos do produto em grão.

Por especulação na venda, a granel, de farinha de trigo, tipo «especial», foi processado um retalhista de Lamares (Vila Real).

Cinco comerciantes condenados

Os tribunais condenaram: o comerciante José Fernandes Guimarães, da Senhora da Hora (Matosinhos), por assambarcamento de 2.325 quilos de arroz, na multa de 64.447$50, e em 500$ de imposto; a firma retalhista Silva & Torres, de Barbeita (Monção), por assambarcamento de café, em 10 contos de multa e 2 contos de imposto; o cortador Abílio Quaresma, de Lisboa, por especulação na venda de carne, em 1.500$00 de multa e 200$00 de imposto; Alfredo Luís Machado, da firma A. Machado & C.ª, Lda., do Porto, por assambarcamento de bacalhau, em 1.500$ de multa e 200$00 de imposto; Ilde Simões, comerciante, no Porto, por falta de etiquetas com preçários dos artigos, em mil escudos de multa e 100$ de imposto.

Amendoeiras em flôr

A C. P. organiza amanhã uma excursão em automotora especial a Portimão e Lagos.

A viagem faz-se nas melhores condições de comodidade e rapidez a preços muito reduzidos.

HORARIO—Ida: Lisboa (Terreiro do Paço) partida 6.40 h.; Portimão, chegada 11,38; Lagos, chegada 11,56.

Volta: Lagos, partida 18,45 h.; Portimão, partida 19.02; Lisboa (T. do Paço) chegada 23.40.

PREÇOS IDA E VOLTA

De Lisboa (Terreiro do Paço)—*1.ª classe*—a: Portimão, 140$00; Lagos, 147$00. *3.ª classe* a: Portimão, 100$00; Lagos, 160$00.

Lotação rigorosamente limitada. Bilhetes desde já á venda na estação de Lisboa (Rossio).

Francisco António Soeiro
FALECEU

Jesuina Augusta dos Santos Soeiro e mais família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu chorado pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, do Patio do Aljube, 3, 1.º Esq.º (á Sé), para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SILVA 21287

Eduardo Rodrigues
FALECEU

Maria de Lourdes Rodrigues, Maria Emilia Rodrigues Picaró e seu marido, Jaime Rodrigues e suas filhas, António Rodrigues sua mulher e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito chorado marido, irmão, cunhado, tio, sobrinho e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 19, pelas 11 horas da Igreja dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.

MÁRIO MILHEIRO
R. dos Anjos, 57-C

Eduardo Rodrigues
FALECEU

O Presidente e o Tesoureiro da Direcção da Associação da Classe de Prestamistas comunica com profundo desgosto o falecimento do irmão do seu colega, sr. Jaime Rodrigues, e que o funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.

Pedem aos Srs. Associados se dignem comparecer a este piedoso acto.

Joaquim Ferreira Madaleno
FALECEU

Diniz Ferreira Madaleno, Maria Branca Madaleno Valentim, seu marido e filhas, Maria Luiza Madaleno Ferreira, seu marido e filha, José Ferreira Madaleno e sua filha, e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu querido e chorado pai, sogro, avô, irmão, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência na Rua Pascoal de Melo, 37, 1.º-Esq., para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO

DIARIO DE LISBOA

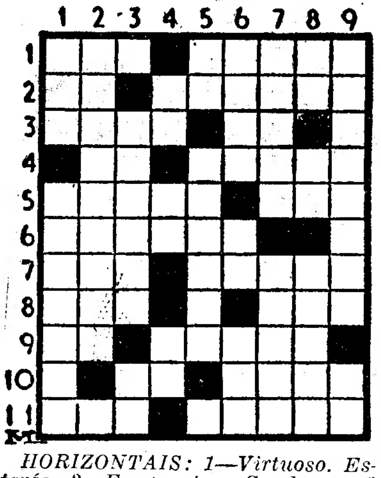
FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778330; S. Miguel—Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Bentosinho—Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia—Aven.ª Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Jaime Mendonça—Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Ducal—Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847010; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha—Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental». Lado Sul, T. 842152; Vitalis—Rua Morais Soares, 66 A, Tel. 848011; Pancada, Ld.ª, Suc.—Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança—Aven.ª Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Costro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira—R. do Poço dos Negros, 115, T. 663961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478—A—.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 447



HORIZONTAIS: 1—Virtuoso. Estarás. 2—Frequentar. Condensa. 3—Livre. Nota de musica. 4—A si. Mar da Palestina, também chamado Lago Asfaltite, onde desemboca o Jordão. 5—Albergue. Dama de companhia. 6—Cidade de Espanha, á beira do Guadiana. 7—Quer muito. Congénita. 8—Preposição e artigo (pl.). Há. 9—Artigo (pl.). Achas-te. 10—Escalvado. Passados. 11—Moeda em Macau e Timor. Desenvolve em verso um mote.

VERTICAIS: 1—Repetição. Localidade do concelho de Oeiras. 2—Rezássemos. 3—Grandes mercados publicos. Laço. 4—Acusada. Medida itinerária chinesa. A minha pessoa. 5—Catedral. Medianas. 6—Cálculo aproximado. Prefixo de privação. Sinal ortográfico. 7—Desmoronara-se. Irresoluto. 8—Imperfeita (inv.). Pronome pessoal. Intrépidos. 9—Trabalharam á noite. Apelido.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 446

HORIZONTAIS: 1—Ar. Travam. 2—Lesa. Mi. A. 3—Agi. Ré. An. 4—PACIENCIA. 5—El. Soa. 6—A's. TEM. 7—Anafil. 8—LIMITES. 9—Amo. 10—Remetesse. 11—Emir. Ir.

VERTICAIS: 1—Alape. Claro. 2 Regala. Me. 3—Sic. Salomé. 4—Tá. Ni. Em. 5—Restam. Ti. 6—Ameno. Fi. Er. 7—Vi. Catitas. 8—Ai. Ele. Si. 9—Mana. Soer.

(Provérbio: A PACIENCIA TEM LIMITES).

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.), DE HOJE: O estado geral do tempo em Portugal continental é condicionado por um anticiclone e centrada a Noroeste da Irlanda e por uma crista de altas pressões que se estende até ao arquipelago dos Açores.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Céu de fraca nebulosidade ou limpo. Vento moderado de Nordeste, podendo soprar de Noroeste com rajadas frescas durante a tarde de amanhã. Continuação do tempo frio, com tendência para leve subida de temperatura.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Avó Lisboa».
TRINDADE—A's 21 e 45 — «Arsénico e rendas velhas».
AVENIDA—Às 21 e 45—«O amor dos quatro coroneis».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Toiros de Morte».
MARIA VITORIA—As 20 e 30 e 22 e 45 — «Festa é festa!».
VARIEDADES — As 20 e 45 e ás 23 — «Abril em Portugal».
ABC — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.
«Haja saude».
SÃO LUIZ—«Dançando nas nuvens».
TIVOLI—«O pecado mora ao lado».
SÃO JORGE—«Horas de desespero».
EDEN—«Raparigas de Sanfrediano».
POLITEAMA—«A pena branca».
MONUMENTAL—«V. Ex.ª quer ter a bondade?»
IMPÉRIO—«Mambo».
CONDES—«Vai haver sarilho».
ALVALADE—«Dançando nas nuvens».
ODEON E ROYAL—«A filha de Mata Hari».
PALÁCIO—«Lua de sangue».
CAPITOLIO—«O comboio nem sequer apitou...».
TERRASSE—«Veneno de cobra».
OLIMPIA—«O marinheiro do rei».
IDEAL—«Aventuras de Marco Polo».
JARDIM—«O falso Caruso».
LYS—«O mistério da Casa de Bambú».
PROMOTORA—«Festa no campo».
RESTELO—«Napoleão».

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 18 de Fevereiro de 1926 dava a notícia de ser melhor o estado de saude do rojoneador D. António Cañero, que em Madrid sofrera um ataque de peritonite, e de que em Málaga morrera, vítima por uma gangrena que surgira após colhida profunda numa perna, o matador de touros Manuel Baez «Litri», de Huelva e filho do antigo matador do mesmo apodo.

ENCICLOPÉDIA

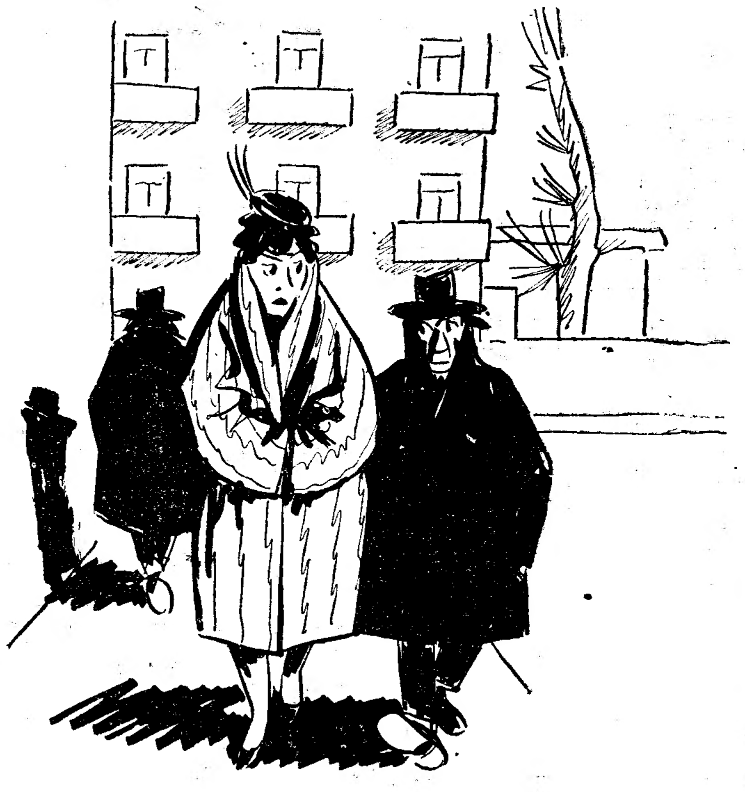
Os Franceses, que são muito cultos mas crêem, como poucos, na astrologia e no significado dos sonhos, dizem que, em regra, sonhar com flores frescas quer dizer felicidade e êxito; sonhar com flores secas ou murchas significa mau presságio e quase sempre o fim de uma ligação amorosa. Receber (em sonhos...) um ramo de flores é prenuncio de próxima declaração de amor; colhermos nós próprias flores significa que desejamos, ardentemente, ser amados.

As rosas são um sinal de amor e de riqueza espiritual. Se as rosas forem vermelhas, aquele que amamos corresponde-nos; se são brancas, é porque ele é tímido; se são amarelas, é porque é falso e infiel.

Sonhar com violetas, é prenuncio de paz e felicidade; com miosotis e cravos, sinal de fidelidade; com tulipas, sinal de que devemos estar alerta, contra as falsas amizades; com girassóis, sinal de ascensão e êxito material mas poucos indícios de triunfo amoroso.

A RECEITA DO DIA

MIOLOS COM OVOS — Fritam-se ligeiramente na manteiga, alhos e sal pisados; juntam-se-lhes as mioleiras, que se fritam, com pedaços de carne cozida, vinagre, pimenta e pão ralado. Ferve tudo um pouco e juntam-se os ovos batidos que se mexem e deixam passar a gosto.



—Está um frio de rachar pedras!
—Oh! filho, deixa lá! Antes agora do que no Verão, quando formos para a praia...

A SEMANA DO CONTRIBUINTE

AGENDA

Contribuições e impostos

Estão a pagamento durante o corrente mês com juros da mora de 0,7 por cento as seguintes:

Contribuição Predial — A totalidade da contribuição inferior a 100$00 e a 1.ª prestação dos conhecimentos divididos em duas ou quatro prestações.

Contribuição Industrial — Toda a contribuição quando não tenha sido paga a 1.ª prestação dos conhecimentos divididos em duas ou quatro prestações.

Imposto Profissional. — Empregados por conta de outrem, Profissões Liberais e Assalariados (que não descontaram em folhas de férias), todo o imposto se não tiver sido paga a 1.ª prestação em Janeiro findo.

Imposto sobre a Aplicação de Capitais — Secção A — A totalidade do conhecimento qualquer que seja o quantitativo do imposto a pagar.

Imposto sucessório — Estão a pagamento, com juros da mora, as antiidades de usufruto vencidas e não pagas no dia 2 de Janeiro findo.

Diversos

Operações do Comércio Bancário — Acções caducadas e dividendos prescritos: — Deverão ser apresentadas até ao fim do corrente mês as relações que compreendam valores, depósitos e créditos caducados até 31 de Dezembro de 1955 ou certificados negativos, apresentação que se fará nas secções de finanças da área da sede da companhia, sociedade ou banco, sendo feitas em quadriplicado.

Reclamações — Prédios devolutos: — Podem apresentar-se as reclamações para a anulação dos correspondentes duodécimos da colecta, respeitantes a prédios ou andares devolutos durante o ano de 1955. *Contribuição Industrial e Imposto Profisisonal:* — Pode reclamar-se sobre a anulação de colectas respeitantes a anos posteriores áquele em que se tiver verificado a cessação de factos tributários.

Imposto Complementar — Declarações do modelo 1: — Devem ser apresentadas as declarações deste modelo por todos os contribuintes que estejam colectados por qualquer concelho ou bairro diferente do da sua residência. Todavia, se a declaração já tiver sido apresentada e não tiver havido alteração nos seus elementos, não é de apresentar. *Declarações do modelo 1-A:* — Estas declarações devem ser apresentadas por parte das pessoas que além dos rendimentos de contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre a aplicação de capitais, recebam vencimentos, pensões, rendas, emolumentos, multas ou quaisquer outras remunerações, que com aquelas perfaçam quantitativos superiores a 50.000$00.

Jurisprudência

Taxa de Soberania Colonial—«Só estão sujeitas á taxa de soberania colonial as empresas que se dedicam exclusiva ou principalmente ao comércio com o Ultramar ou que mantêm com ele relações comerciais regulares, embora exerçam comulativamente outros ramos de comércio.

A informação da fiscalização deve confinar-se ao exercicio das suas atribuições, narrando os factos do seu conhecimento, e não á afirmação de juizos de qualificação ou de legalidade».

—do Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, de 18 de Fevereiro de 1953, proferido no Recurso n.º 11.951. — Diário do Governo n.º 153, 2.ª série de 1 de Julho de 1954.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cançonetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e encerramento.

Programa «A»—Ás 19, Emissão infantil; 19 e 30, Canções e danças populares; 19 e 45, Trechos de operetas; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Conjuntos instrumentais; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Comentário político; 21 e 30, Serão para trabalhadores; No intervalo, ás 22 e 15, Duas Gerações; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Trechos de óperas de Schubert e Ricardo Strauss; 19 e 30, «Dois intermédios» e «Rapsódia em si menor», de Brahms, por Artur Rubinstein; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica («Namouna», de Lalo; «A Grande Páscoa Russa», abertura, Rimski-Korsakow); 20 e 40, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de piano de Bourginon e Chopin; 21 e 30, Rádio-Drama «A Vida de Um Rapaz Pobre», de Octávio Feuillet; 22 e 50, Concerto de camara, em que colaboram o flautista Luís Boulton, a pianista Angeles Presutto da Gama e o cantor Hugo Casais; no intervalo, ás 23 e 10, «Temas Portugueses»; 23 e 40, «Rumores de La Galeta», de Albéniz; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Orquestras e canções; 18 e 30, Conjuntos; 18 e 45, Musica do Brasil; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Ritmos de baile; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Cançonetas; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos lavradores; 21 e 15, Programa da Defesa Civil; 21 e 20, Musica do Brasil; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Solistas; 22, Trechos recreativos; 22 e 15, Orquestra de Fredo Gardoni; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

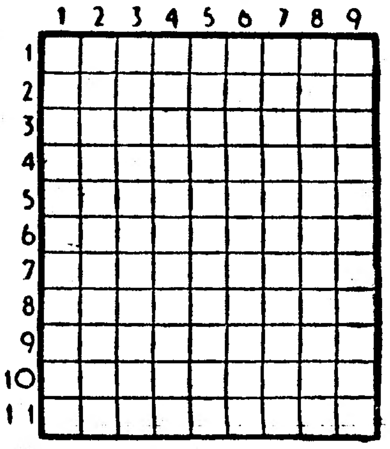
RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1460



HORIZONTAIS: 1 — Tremoceiro. 2 — Vila do concelho do Seixal. 3 — Letra grega. Pedra de altar. Figura. 4 — Anual. Amofine. 5 — Montão. Nome de mulher. 6 — Resplandecia. 7 — Nome de um largo de Lisboa. 8 — Progenitor. Gracejar. 9 — Nome próprio do aio de D. Afonso Henriques. Tombar. 10 — Roí. 11 — Lago salgado do Turquestão. Gastar.

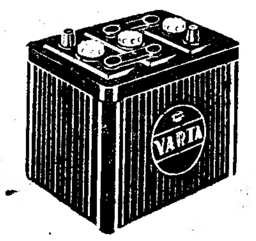
VERTICAIS: 1 — Estimar. Recorre para tribunal superior. 2 — Ligar. Símbolo químico da prata. 3 — Batráquio. Alisara. 4 — Metida na mala. Graça. 5 — Maior. Cólera. 6 — Rezariam. Ar. 7 — Cabelo branco. Hasteais. 8 — Junta. Segundo. 9 — Espaço. Vagabundear.

Solução do problema n.º 1459

HORIZONTAIS: 1 — Apta. Apré. 2 — Geri. Mães. 3 — Doseada. 4 — LIV. Ris. 5 — Aragonesa. 6 — Rã. Ac. 7 — Carrião. 8 — El. Ria. Dó. 9 — Mata. Dais. 10 — Refreia. 11 — Pará. Sara.

VERTICAIS: 1 — Ag. Lãs. Em. 2 — Pedir. Clara. 3 — Trovara. Ter. 4 — Ais. Garrafa. 5 — Elo. Ri. 6 — Ama. Naíades. 7 — Padreca. Aia. 8 — Reais. Odiar. 9 — E's. Sal. Os.

CHARUTOS CIGARRILHAS DE QUALIDADE
PRINCEPS
Agentes: GASPAR CARMO & IRMÃO, SUCRS.—PORTO

VARTA


A BATERIA DE QUALIDADE
COM SEPARADORES Mipor
MICROPOROSOS, DE LATEX
C. SANTOS LDA.
AV. DA LIBERDADE, 29-41 — LISBOA
R. DE STA. CATARINA, 160-168 — PORTO

TUDO PARA PINTURA À PISTOLA

COMPRESSORES FILTROS, REDUTORES MASCARAS, ETC.
SOC. GILLCAR, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 81, 2.º TELEF. 24504 LISBOA

A revolta no Peru parece circunscrever-se à base militar de Iquitos

LIMA, 18. — Um comunicado oficial publicado ontem diz que em execução das disposições tomadas a fim de manter a ordem, foi preso Pedro Beltrán, principal instigador da campanha subversiva dirigida pelo jornal «La Prensa», orgão dos amotinados de Iquitos. O comunicado precisa que esta prisão não significa que o jornal tenha sido impedido de circular ou que os seus empregados não possam trabalhar.

O pessoal de «La Prensa» e da «Ultima Hora» está, provisóriamente, de permanência na sede destes jornais. Depois de ter sabido que tinha toda a liberdade de os fazer publicar, informou as autoridades que devido ás prisões de vários redactores, estes não eram suficientemente numerosos para fazer sair os jornais, mas que seriam publicados no domingo, esperando que, entretanto, fosse encontrada uma solução para preenchimento das vagas existentes.

Um segundo comunicado oficial declara que se tomaram todas as medidas para reprimir o movimento subversivo de Iquitos e que nem todas as guarnições da «selva» (zona do Amazonas) aderiram á revolta. Com efeito, a esquadra fluvial do rio Amazonas não apoia o movimento. A actividade em Lima é absolutamente normal, reinando tranquilidade no interior do país.

Um comunicado oficial anuncia que o comandante da guarnição de Borja, na região do Amazonas, enviou ao chefe da insurreição de Iquitos uma mensagem, informando-o de que a sua guarnição condena qualquer tentativa de revolta e que não deve contar com o seu apoio.

O presidente da Republica recebeu os parlamentares que lhe manifestaram o seu lealismo. Hector Boza, presidente do Congresso, protestou durante esta visita contra o movimento subversivo de Iquitos e assegurou ao regime a adesão do Parlamento. O chefe do Estado respondeu condenando enérgicamente aquele movimento subversivo que, disse, não tem significação nacional e não passa da obra de um grupo minusculo.

O Presidente reafirmou-se firmemente decidido a abandonar o seu cargo quando terminar o mandato, entregando então este á personalidade que tiver sido eleita pela maioria nacional, a fim de prosseguir a obra iniciada pela revolução de Arequipa. — (F. P.).

Juscelino aceitou em princípio o convite para a Conferência de Montevideu

RIO DE JANEIRO, 18.—Segundo o jornal «A Ultima Hora», as informações publicadas, tanto no Brasil como no estrangeiro, segundo as quais o presidente dr. Kubitschek de Oliveira assistirá, efectivamente, á conferência de Montevideu, devem ser acolhidas com certa reserva. Aquele jornal diz que o Presidente se limitou a aceitar, em princípio, o convite que lhe foi enviado pelo presidente Battle Barres, de assistir á conferência que reunirá o Uruguai, o Brasil e a Argentina. Nos círculos brasileiros bem informados há certa reserva quanto á oportunidade de tal conferência. Receia-se, com efeito, que o Brasil, o Uruguai e a Argentina possam dar a impressão de que pretendem organizar um novo agrupamento político, no continente sul-americano, idêntico ao A. B. C. (Argentina, Brasil e Chile), que o ex-ditador Juan Perón tentou constituir.—(France Presse).

A fuga de dois aviadores

RIO DE JANEIRO, 18.—Outro oficial das forças aéreas brasileiras que partira de Belem, numa missão de reconhecimento, não regressou á sua base. Este desaparecimento estaria em ligação com a fuga, no sábado passado, de dois outros oficiais aviadores. Segundo um comunicado agora publicado, o avião C-47, pilotado por este oficial, encontrar-se-ia no aeródromo de Santarém, a cerca de 200 kms. de Jacaré Acanga.—(F. P.).

Ensopado de enguias
Outro prato regional do «RIBATEJANO» — Salvaterra de Magos.

4 mortos e 15 feridos num desastre de viação

RIO DE JANEIRO, 18 — O balanço de um acidente de autocarro ocorrido nos arredores da cidade de Friburgo (Estado do Rio) é de 4 mortos e 15 feridos. — (F. P.).

A Noruega e a Russia trocam visitas navais

OSLO, 18 — Os governos soviético e norueguês decidiram trocar, este ano, visitas navais, devendo vir a Oslo uma esquadra russa e ir a Leninegrado uma esquadra norueguesa. — (F. P.).

PROPAGANDA ELEITORAL

Stevenson ataca a política externa norte-americana

SALT LAKE CITY (Utah), 18.— Num violento ataque contra a administração republicana, Adlai Stevenson acusou aquela de esconder do povo americano a verdade sobre a situação internacional. Falando em Salt Lake City, o candidato democrático ás próximas eleições presidenciais declarou nomeadamente, a propósito das recentes palavras do vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, o seguinte: «Quando o principal porta-voz do Presidente se mostra tão satisfeito com a situação, estão confirmados os nossos receios de que o Governo chega a crer na sua própria propaganda. E, no entanto, os factos são os seguintes: gastamos anualmente como 40 biliões de dólares, pela paz e pela segurança, e estas não existem. Deixámos mesmo de ter a preponderancia no domínio dos novos armamentos. Apesar de todo o optimismo que reinava, o Verão passado, nas mais altas esferas, a nossa situação é hoje mais perigosa do que nunca. O nosso aliado a França, encontra-se paralisado e em situação difícil. A Alemanha está desmembrada e agitada. No Islão, o nacionalismo propaga-se como um incêndio. O troar do canhão faz-se de novo ouvir no estreito da Formosa. A U. R. S. S. introduz a sua influência e os seus armamentos no barril de pólvora do Médio Oriente. Os comunistas dirigem a revolta dinamica da China contra o homem branco e fazem progressos notáveis para tomarem a direcção de identicas revoltas no mundo árabe e africano. Enfim, o neutralismo está em plena expansão».—(F. P.).

Foi evacuada uma zona da Argélia infestada de terroristas

ARGEL, 18 — Segundo se anunciou esta manhã, as autoridades argelinas concluiram a evacuação de 6.000 pessoas de uma faixa de terreno—uma das áreas mais infestadas pelos terroristas—próximo da fronteira marroquina, a cerca de 110 quilómetros a Oeste de Oran.

Nas povoações que circundam aquela zona, toda a população masculina, num total de mais de meio milhar de homens, foi ontem intimada a proceder á reparação dos estragos causados pelos ataques dos rebeldes, durante a ultima semana.

Através da fronteira, no território marroquino, onde se registou nas ultimas semanas 48 horas um novo surto de actos de violência, um grupo de rebeldes anunciou, ousadamente, que ia lançar uma ofensiva de grande envergadura contra as tropas francesas. Crê-se que este grupo, o «Crescente Negro», seja o responsável pelos oito atentados registados ontem em Rabat e Casablanca, de que resultou ficarem nove pessoas feridas. — (A. N. I.).

O embargo à remessa de armas para a Arábia Saudita vivamente criticado em Washington

(Continuação da 1.ª página)

litares, industriais e políticas norte-americanas. Militarmente, pode fazer que o Governo da Arábia Saudita peça aos Americanos para evacuarem a base militar de Dhahran, de onde aviões de raio de acção relativamente pequeno podem levantar voo para ir bombardear os campos petrolíferos da Arménia soviética.

Económicamente, pode criar dificuldades sérias ás concepções de exploração dos jazigos da Arábia Saudita pelas companhias americanas.

Políticamente, afasta dos Estados Unidos o unico país árabe sobre o qual o Governo de Washington exercia, de facto, alguma influência e abre as portas desse país aos vendedores de armas soviéticos e, por intermédio deles, á própria influência soviética.

Por tudo isso, crê-se que muito em breve, provávelmente hoje mesmo, o Governo explicará as razões que o levaram a não permitir a saída dos 18 tanques para a Arábia Saudita e há rumores de que a proibição não será mantida por longo tempo.—(A. N. I.).

Comentários da Imprensa

NOVA YORK, 18 — Os comentadores da Imprensa de Nova York são unanimes, esta manhã, em aplaudir a decisão do Governo dos Estados Unidos, de sustar a expedição de 18 carros de combate destinados á Arábia Saudita. Sublinhando que o perigo de um conflito no Médio-Oriente continua a ser grande, o «New York Times» declara que «os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha devem tomar rapidamente as medidas necessárias para impedir uma conflagração» e que «enviar carros de combate para a Arábia Saudita serio omesmo que deitar gasolina no fogo».

O «New York Herald Tribune» declara, pelo seu lado: «A pedra de toque da política americana, assim como a da Grã-Bretanha e da França, no Médio-Oriente, é impedir uma guerra naquela região. Encontram-se ali forças para assegurar, ás duas partes, que o Ocidente está decidido a manter a paz. É, ao mesmo tempo, importante que os Árabes e Israelitas saibam que estas forças são imparciais».

O «Daily News» sublinha: «O envio, neste momento, de carros de combate para a Arábia Saudita aumentaria a tensão que os Estados Unidos pretendem fazer diminuir no Médio-Oriente. Regozijamos-nos pelo facto do Presidente e do Departamento de Estado terem sido informados a tempo desse projecto de expedição e de o terem proibido».—(F. P.).

Conversações libano-sirias

BEIRUTE, 18 — Segundo um comunicado publicado a noite passada em Beirute, no final de uma reunião em que tomaram parte os ministros dos Negócios Estrangeiros do Líbano e da Síria, as conversações libano-sírias disseram respeito á situação geral nos países árabes, bem como á situação criada pelas deliberações de certos dirigentes israelitas quanto á continuação dos trabalhos para desvio das águas do Jordão. As duas partes, diz o comunicado, estudaram as medidas de carácter político que se impõem no plano internacional, a fim de fazer frente á posição assumida por Israel. O ministro sírio, concluí o comunicado, declarou-se pronto a apoiar o Líbano em tudo o que pudesse reforçar os seus esforços para assegurar os seus direitos.—(F. P.).

O diferendo de Buraimi

WASHINGTON, 18 — Segundo uma nota do Foreign Office, a Grã-Bretanha perguntou á Arábia Saudita se estaria disposta a abrir negociações directas para tratar do litígio sobre o oásis de Buraimi. O Governo de Ryad responderá afirmativamente a esta nota na próxima semana. Estas indicações foram dadas pelo cheik Abdullah El Khayyal, embaixador da Arábia em Washington, durante uma conferência de Imprensa, convocada para dar a conhecer a «surpresa e o pesar» provocados pela decisão do Governo dos Estados Unidos de suspender a expedição de 18 carros ligeiros de combate, «comprades e pagos» pela Arábia Saudita. — (F. P.).

CRUZEIRO
PURISSIMA AGUA DE MESA
EXTRAORDINARIA LEVEZA E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

AÇORDA DE SÁVEL
O célebre prato do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

RESTAURANTE CASTANHEIRA
LUMIAR
Estrada da Torre — Tel. 77 91 68/77 95 07
HOJE — BAILE DA PINHATA
Serviço especial de mesa

Ronda
Telef.: 060965
APRESENTA
HOJE:
HARRY POLL
(ADULTOS)
AMANHÃ: CHÁ DANSANTE
CONSUMO OBRIGATÓRIO: 25 ESCUDOS

HOJE
O MELHOR DANCING DE LISBOA
MAXIME
PARA ADULTOS
NOITE DE ALEGRIA
SENSACIONAL BAILE DA PINHATA
COM O FAMOSO TRIO MUNDIALMENTE CONHECIDO
LOS PANCHOS
O MAIOR EXITO EM DISCO DOS ULTIMOS ANOS
Amanhã: Chá Dançante das 17.30 ás 20 h. com todas as atracções
Entrada livre — Consumo obrigatório 30 escudos

AMALIA HOJE-no CASINO ESTORIL
A's 23,45 no RESTAURANTE e á 1,15 no «WONDER-BAR»
ADULTOS